

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVII

FLORIANÓPOLIS, 25 DE SETEMBRO DE 2007

NÚMERO 5.787

16ª Legislatura  
1ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia

**PRESIDENTE**

Clésio Salvaro

**1º VICE-PRESIDENTE**

Ana Paula Lima

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rogério Mendonça

**1º SECRETÁRIO**

Valmir Comin

**2º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro

**3º SECRETÁRIO**

Antônio Aguiar

**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

João Henrique Blasi

**PARTIDOS POLÍTICOS**

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Kennedy Nunes

**PARTIDO DO MOVIMENTO**

**DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**

Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Padre Pedro Baldissera

**PARTIDO DA SOCIAL**

**DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA**

**BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO**

**BRASILEIRO**

Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO**

**TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente

Marcos Vieira - Vice Presidente

Darci de Matos

Cesar Souza Júnior.

Pedro Uczai

Pe. Pedro Baldissera

Narcizo Parisotto

Joares Ponticelli

João Henrique Blasi

Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente

Décio Góes - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Serafim Venzon

Manoel Mota

Renato Hinnig

Onofre Santo Agostini

Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente

Odete de Jesus - Vice Presidente

Darci de Matos

Herneus de Nadal

Jandir Bellini

Jorginho Mello

Genésio Goulart

Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente

Reno Caramori - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Dirceu Dresch

Marcos Vieira

Gelson Merísio

Romildo Titon

Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

Onofre Santo Agostini - Presidente

Joares Ponticelli - Vice Presidente

Dirceu Dresch

José Natal Pereira

Renato Hinnig

João Henrique Blasi

Professor Grandó

Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente

Gelson Merísio - Vice Presidente

Décio Góes

José Natal Pereira

Jandir Bellini

Manoel Mota

Renato Hinnig

Odete de Jesus

Silvio Dreveck

Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente

Sargento Amauri Soares - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Herneus de Nadal

Kennedy Nunes

Nilson Gonçalves

Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA**

Silvio Dreveck - Presidente

Renato Hinnig - Vice Presidente

Ada de Luca

Elizeu Mattos

Marcos Vieira

Pedro Uczai

Professor Grandó

Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente

José Natal Pereira - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Renato Hinnig

Reno Caramori

Professor Grandó

Quartas-feiras, às 13:00 horas

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente

Jailson Lima da Silva - Vice Presidente

Edson Piriquito

Gelson Merísio

Kennedy Nunes

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ada de Luca - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Genésio Goulart

Kennedy Nunes

Elizeu Mattos

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Ada de Luca

Manoel Mota

Jorginho Mello

Professor Grandó

Silvio Dreveck

Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente

Narcizo Parisotto - Vice Presidente

Ada de Luca

Jandir Bellini

Elizeu Mattos

Moacir Sopelsa

Jailson Lima da Silva

Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

Odete de Jesus - Presidente

Kennedy Nunes - Vice Presidente

Jailson Lima da Silva

Moacir Sopelsa

Joares Ponticelli

Nilson Gonçalves

Onofre Santo Agostini

Romildo Titon

João Henrique Blasi

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XII - NÚMERO 1802**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS**

**ÍNDICE**

**Plenário**  
Ata da 075ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 20/09/2007.....2

**Atos da Mesa**  
Atos da Mesa .....13

**Publicações Diversas**  
Lei Complementar .....14  
Projetos de Lei.....15  
Ofício.....16  
Termo de Adesão.....16

**PLENÁRIO**

# ATA DA 075ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2007 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dagomar Carneiro - Déclo Góes - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - João Henrique Blasi - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Pedro Baldissera - Professor Grandó - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** - Anuncia a incorporação do Besc pelo Banco do Brasil; informa a injeção de R\$ 600 milhões no caixa do estado de Santa Catarina.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (aparte) - Comunica o credenciamento em oncologia do Hospital São Brás, de Porto União.

**DEPUTADO JORGINHO MELLO** (pela ordem) - Elogia a equipe técnica da secretaria da Saúde.

**DEPUTADO GENÉSIO GOULART** - Fala do seu regozijo com a publicação da Portaria n. 502, que determinou o credenciamento de três hospitais catarinenses para o atendimento de oncologia.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (aparte) - Agradece aos governos federal e estadual pelo credenciamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, para o tratamento oncológico.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (aparte) - Agradece à senadora Ideli Salvatti, que teve um papel importante para o credenciamento dos hospitais catarinenses em oncologia.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Cumprimenta o deputado Genésio Goulart pela conquista do credenciamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, para o tratamento oncológico.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Enaltece o governo petista.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Ataca o deputado Manoel Mota acerca de obras do governo estadual.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** (aparte) - Chama a atenção para a questão da educação, no que se refere às escolas públicas no estado.

**Partidos Políticos**

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** - Ressalta a importância do cooperativismo no estado de Santa Catarina.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Rebate as acusações do deputado Joares Ponticelli e afirma que o governo Luiz Henrique da Silveira está honrando com todos os seus compromissos.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Lamenta o corte de recursos do PAC.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ** - Pede apoio dos parlamentares para projeto de preservação ambiental.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** - Destaca a religiosidade no estado; fala da invasão do terreno da Epagri, em Caçador.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** (aparte) - Solicita das autoridades medidas urgentes contra a invasão da propriedade da Epagri.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Afirma que saneamento básico de São Bento do Sul atenderá mais de 70% da população.

**Ordem do Dia**

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Solicita subscrever moção de autoria do deputado Pedro Uczai, referente aos Correios e Telégrafos.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Informa que a greve dos funcionários dos Correios é justa, mas irá trazer muitos prejuízos à população.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Solicita que um representante da Escola Célia Coelho Cruz relate a situação do colégio.

**Explicação Pessoal**

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Fala do aquecimento global.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ** (aparte) - Faz um apelo para que o povo catarinense plante árvores nativas às margens dos rios.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Assume compromisso com a APP de iniciar obra na Escola Célia Coelho Cruz, em Tubarão.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Solicita urgência para o início das obras e pede uma visita da comissão de Educação à Escola Célia Coelho Cruz.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Comunica que o prazo do edital é de 30 dias e que em breve a Escola Célia Coelho Cruz estará pronta.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI** (pela ordem) - Anuncia que em outubro será lançada a licitação para a construção da nova Escola Célia Coelho Cruz, em Tubarão.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** (pela ordem) - Comunica que no dia 23 haverá uma campanha de filiação ao PPS.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (pela ordem) - Afirma que a secretaria da Educação assegurou o mais breve possível a reconstrução da Escola Célia Coelho Cruz.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Fala que educação é prioridade e que muitas escolas foram recuperadas no atual governo.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI** - Comemora a parceria dos governos federal e estadual para a incorporação do Besc pelo Banco do Brasil.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (aparte) - Parabeniza o governo Lula com relação à incorporação do Besc.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Registra a presença do vereador Marco Antônio Mota e do ex-vereador Gentil Cândido, de Araranguá; fala do projeto que busca desconto para aposentados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Julio Garcia, demais integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, amigos que nos acompanham, imprensa falada, escrita e televisada, faço um agradecimento, deputada Ana Paula Lima, em especial ao secretário da Saúde, nosso colega, deputado Dado Cherem.

Tivemos uma audiência com ele, em meu gabinete, sobre aquela questão da minha Lei n. 11.189, aprovada nesta Casa em 1999, que diz que todos os presbíteros, pastores e obreiros têm livre acesso às visitas aos hospitais e presídios. Mas eu não sei por que, de repente, os hospitais baixaram uma determinação interna impedindo essas pessoas de fazer as visitas aos doentes.

Então, tive uma audiência com o secretário e s.exa., que é um deputado que atuou aqui conosco e conhecedor das leis, já baixou uma determinação para que a nossa lei volte a funcionar. A lei foi feita para funcionar, senão não haveria motivo de estarmos aqui.

Graças a Deus, o problema está solucionado e queremos convidar o secretário para um café no dia 5, pela manhã, quando, reunidos com todo o conselho de ética das entidades religiosas, faremos um agradecimento ao nosso secretário.

Mas o que me chamou bastante a atenção foi esta notícia da capa do *Diário Catarinense*. Olhem que maravilha:

(Passa a ler.)

"Estado e União assinam o acordo sobre Besc e Ipesc

Solenidade ocorrerá na próxima quinta, e a injeção de recursos será R\$ 600 milhões"

Que quantia generosa! É uma quantia muito boa! E aqui na foto vemos o presidente Lula. Eu continuo falando bem do meu presidente, que muito me orgulha e que estará colocando no estado R\$ 600 milhões. Isso é magnífico! É uma quantia maravilhosa! Eu continuo dando dez com estrelinha dourada para o presidente Lula!

(Continua lendo.)

"A novela de incorporação do Besc pelo Banco do Brasil teve um capítulo importante ontem em Brasília. Num encontro entre o governador Luiz Henrique da Silveira com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, foi acertado que o acordo será assinado na próxima quinta-feira."

Deputada Ana Paula Lima, certamente v.exa. já leu esta notícia e tenho certeza de que ficou feliz porque o nosso estado vai ser contemplado e muito ajudado.

(Continua lendo.)

"Além do acordo do banco, também será firmado o contrato sobre a antecipação dos títulos do Ipesc, um acerto total em R\$ 600 milhões a serem injetados em SC. Ainda ficou decidido que o BB passará a fornecer os mesmos serviços hoje prestados exclusivamente pelo Besc." [sic]

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Concedo um aparte ao deputado secretário da mesa, brilhante deputado médico, Antônio Aguiar. Muito me honra tê-lo contribuindo com o meu pronunciamento.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - É verdade que é uma verba muito importante para o estado de Santa Catarina. Diga-se de passagem, uma verba justa, que fará com que o desenvolvimento e o crescimento do estado, através do governador Luiz Henrique, continue.

Mas eu gostaria de citar Porto União, que é sua terra natal também, porque ontem saiu o credenciamento em oncologia do Hospital São Brás. Foi uma notícia que também deixou satisfeito o deputado Genésio Goulart, que muito lutou para que isso acontecesse. Então, realmente Porto União está de parabéns, pois hoje é um dos municípios credenciados pelo SUS. Essa é uma importante conquista e o governo federal está de parabéns.

Srs. deputados, também queremos solicitar o reajuste da tabela do SUS, uma vez que agora há dinheiro disponível, com os R\$ 2 bilhões liberados pelo nosso ministro da Saúde. Então, acreditamos que essa quantia apareça na conta ainda este ano, pois parece que estão querendo jogar para o ano que vem.

Mas vamos falar de coisas boas, realmente. E coisa boa é saúde. A saúde está de parabéns; Porto União, sua terra natal, está de parabéns, assim como nós, do planalto norte, ficamos muito felizes com a notícia do credenciamento de Porto União, o município mais distante, mais ao norte, que faz divisa com União da Vitória, no Paraná.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - É verdade, vou falar sobre Porto União na semana que vem, porque provavelmente viajarei até aquele município, srs. deputados, onde estarei visitando todas as comunidades, os meus amigos e meus colegas de colégio. Visitarei aquela terra amiga, que é Porto União, a terra que eu amo, onde nasci, cresci e estudei. Então, lá tenho meus amigos, muitos votinhos e muita gente querida.

Quero complementar minha fala fazendo um comentário sobre os generosos R\$ 600 milhões que virão para o estado de Santa Catarina. E quero afirmar, srs. deputados, que li uma declaração do secretário Ivo Carminati, que comenta que esteve com o ministro e que os milhões extras não serão usados para pagamento da folha dos servidores e custeio da máquina pública, o dinheiro será para investimento. O secretário assegura que os R\$ 270 milhões serão verbas carimbadas, o que significa que terão que ser aplicadas em áreas específicas. De imediato, adianta o secretário Ivo Carminati, R\$ 50 milhões serão destinados à Segurança Pública. E chamo a atenção do nosso representante da Segurança Pública, o deputado Sargento Amauri Soares, veja v.exa. que serão R\$ 50 milhões para a Segurança Pública; R\$ 25 milhões irão para a Saúde, graças a Deus! A Cartilha dos Direitos do Paciente poderá ser contemplada na sua íntegra com medicamentos para as pessoas de baixa renda.

Mas tenho que falar ainda sobre a educação também para os municípios. O governo Lula está de parabéns! Que bom que eu regacei minhas mangas e fui pedir voto para eleger este presidente. Diga-se de passagem, o PRB tem o vice do governo Lula.

Este Brasil está caminhando no rumo certo!

Que Deus abençoe a todos!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Jorginho Mello - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Jorginho Mello.

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELLO - Sr. presidente, na esteira do que fez o deputado Antônio Aguiar, quero fazer o registro de que o projeto de oncologia, da cidade de Joaçaba, deputada Ana Paula Lima, foi aprovado dentro do projeto de Santa Catarina.

Quero fazer um registro aqui, cumprimentando o deputado Dado Cherem e a secretária adjunta, Carmen Zanotto, pela competência com que dirigiram a equipe técnica da secretaria da Saúde, fazendo com que o projeto de Santa Catarina fosse elogiado pelo ministério da Saúde. Joaçaba também hoje tem condições de fazer, no Hospital Universitário Santa Terezinha, cirurgia e tratamento de quimioterapia e todas as cirurgias oncológicas. Isso para o meio-oeste de Santa Catarina é um alento, é uma extraordinária notícia, porque as pessoas deixam de vir sofrendo do interior do estado para fazer aplicações, muitas vezes, aqui na capital, deputado Genésio Goulart.

Então, quero fazer este registro, como joaçabense, pela competência da secretaria da Saúde em conseguir, junto ao governo federal, no ministério da Saúde, a aprovação do projeto oncológico de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o próximo orador, deputado Genésio Goulart, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Sr. presidente, sras. e srs. deputados, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio AleSC Digital, estou-me manifestando hoje, desta tribuna, exatamente para reforçar o pronunciamento dos colegas e da colega deputada Odete de Jesus, e para fazer o agradecimento, de coração, tanto ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, como ao ministro da Saúde, ao nosso secretário de estado da Saúde, deputado Dado Cherem, à secretária adjunta Carmen Zanotto, ao nosso governador Luiz Henrique da Silveira e a todos os nossos colegas deputados e deputadas envolvidos neste trabalho.

Estamos trabalhando há muito tempo, fazendo essa campanha exatamente para conseguir esta vitória e, graças a Deus, na terça-feira, dia 18 de setembro, foi publicada no *Diário Oficial* a Portaria n. 502, que determina o credenciamento desses três hospitais, já aqui divulgados, de Santa Catarina, para o atendimento de oncologia - tratamento de câncer, com quimioterapia e radioterapia -, facilitando bastante a vida dos catarinenses.

As pessoas sofrem muito com essa doença e sofrem ainda mais andando nas estradas de madrugada, voltando à noite para suas casas. E esse compromisso que o nosso governador Luiz Henrique da Silveira tinha com a população de Santa Catarina, graças a Deus, está sendo cumprido. Então, estou aqui para reconhecer o envolvimento de todos os nossos queridos companheiros, porque foi um esforço muito grande. As Igrejas Católica e Evangélica da região de Tubarão fizeram um abaixo-assinado contendo 27 mil assinaturas. Isso há três anos. Encaminhamos esse documento ao governador Luiz Henrique da Silveira e ao ministério da Saúde e, graças a Deus, agora tivemos essa conquista que é o credenciamento dos hospitais.

Então, temos que reconhecer porque foi uma vitória muito importante para o povo catarinense. E temos que agradecer a todas as pessoas envolvidas nesse projeto, uma vez que foi apresentado há quatro anos. Praticamente todos os meses estávamos empenhados em apelar ao ministério da Saúde, à secretaria da Saúde de Tubarão, às secretarias Regionais e à secretaria de estado da Saúde, para que os nossos hospitais fossem credenciados. E, graças a Deus, tivemos esse bom resultado.

Então, agradecemos, de coração, a todas as pessoas envolvidas, porque realmente reconheceram que esse é um projeto muito importante para o nosso povo sofrido, que terá melhor qualidade de vida com esse projeto em funcionamento. O credenciamento saiu para a região de Joaçaba, no Hospital Santa Teresinha; de Porto União, no Hospital de Caridade São Brás, e de Tubarão, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, da região da Amurel.

É uma vitória, a qual temos realmente que agradecer a Deus, porque sei do empenho de todos, deputado Joares Ponticelli, já que não foi fácil. E eu sempre digo que tudo o que se quer, tudo o que se faz com amor, tudo o que se faz com vontade, consegue-se. Tivemos essa vitória porque todos nos envolvemos e houve o reconhecimento, deputado Joares Ponticelli.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputado Genésio Goulart, quero cumprimentá-lo pelo tema e pela notícia.

Desde ontem, assim que foi publicada a portaria, nós já conversamos sobre o assunto. Pude testemunhar a sua alegria porque há algum tempo, como bem v.exa. coloca, nossa comunidade pleiteia essa conquista que agora alcançamos.

Eu não tenho dúvida de que a comunidade regional, não só de Tubarão, mas de toda a região, está muito feliz no dia de hoje, porque não era possível continuarmos assistindo a esse transporte desumano de pessoas que, desfavorecidas pela sorte, tinham que sair da nossa região, às vezes na madrugada, enfrentar essa BR-101, graças a Deus em obras também pela duplicação, tendo que esperar talvez o último a ser atendido aqui por volta de 20h, 21h. E essas pessoas às vezes tinham que ficar quase 24 horas dentro de um ônibus, dentro de uma ambulância nem sempre confortável, aumentando o sofrimento.

A partir de agora, equipado que está, com as condições de atendimento que tem o Hospital Nossa Senhora da Conceição e com esse credenciamento, dará atenção à população necessitada da nossa região. E, como bem diz v.exa., temos que reconhecer a atuação do governo de Santa Catarina, especialmente do secretário Dado Cherem e de toda sua equipe, pois sei que a secretária Carmen se esforçou muito também, haja vista termos conversado em várias oportunidades com ela e as autoridades do governo federal também, o governo do presidente Lula, a senadora Ideli Salvatti, que aqui é preciso reconhecer, nesta matéria se empenhou muito também. Enfim, foram tantos envolvidos, deputado Genésio Goulart, desde o movimento da Câmara de Vereadores de Tubarão, de que nós participamos, o abaixo-assinado realizado, a imprensa local, assim como todas as entidades.

V.Exa. coloca muito bem que foi uma junção de forças, mas há que se reconhecer que o governo do estado, através da secretaria de estado da Saúde, e o governo federal, através do ministério, deram-nos essa alegria. Portanto, estou aqui para me associar à manifestação de v.exa. e dizer que a nossa comunidade, realmente, está mais feliz no dia de hoje com esta importante conquista.

Parabéns também a v.exa. pelo empenho, desde o primeiro momento. E esta é uma conquista grande, positiva, que tem que ser comemorada pela nossa região.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Muito obrigado pela sua mensagem, deputado Joares Ponticelli.

Realmente é desta forma que queremos ter o reconhecimento, como já disse, das pessoas envolvidas.

Nós temos que agradecer muito, de coração, ao nosso presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo atendimento que tem dado, principalmente aqui em Santa Catarina. Ele tem ajudado bastante a região da Amurel, deputado Ana Paula Lima, e estamos tendo mais uma conquista neste acordo feito com o governo do estado e o governo federal, que é o credenciamento dos hospitais.

Nós, que já estamos tendo a duplicação da BR-101, pela qual vinhamos batalhando há muitos anos, também vamos ser construído mais um projeto na nossa região, que é o aeroporto regional de Jaguaruna. E agora temos mais esta conquista, que é o credenciamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição, da nossa região.

Então, para nós é muito gratificante termos essa parceria, porque sempre entendi que sozinho não se vai a lugar algum. E fizemos este apelo há algum tempo, inclusive para todos os nossos queridos deputados. E todos se envolveram, pois também sabem perfeitamente da importância que isso tem para Santa Catarina, principalmente para as pessoas necessitadas, as pessoas com câncer. Esta foi uma conquista muito importante e temos que agradecer a Deus, por ter-nos dado essa chance, e agradecer a todos os nossos queridos amigos que se envolveram para que tivéssemos essa conquista.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Pois não!

O Sr. Deputado Décio Góes - Quero solidarizar-me com as suas palavras, com o povo de Tubarão e de toda a região sul. Este é um momento que nos dá alegria, porque mostra que a luta valeu à pena. Quero parabenizar também a sociedade de Tubarão, que se envolveu bastante, toda a bancada federal de Santa Catarina, a bancada estadual e a senadora Ideli Salvatti, que teve um papel importante.

Gostaria de dizer que agora, com esses três credenciamentos, completa-se a Oncorrede de Santa Catarina. E eu tenho certeza de que nós, com a parceria do governo federal e estadual, vamos prestar um bom serviço nessa área, aqui no estado.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Deputado Décio Góes, muito obrigado pelas suas palavras.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Gostaria só de cumprimentar v.exa., todo o pessoal de Tubarão por essa conquista importante e fundamental para o município e para toda a região. V.Exa. vem lutando há muito tempo e agora as coisas...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - A próxima oradora inscrita é a deputada Ana Paula Lima, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada Odete de Jesus, aqueles que visitam o Parlamento catarinense e os que acompanham a sessão pela Rádio Aleisc Digital e pela TVAL.

Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, deputado Pedro Baldissera, que bom que hoje esta tribuna só foi ocupada para elogiar o presidente Lula; que bom que a esta tribuna vieram deputados de outras agremiações partidárias para reconhecer os investimentos feitos no estado de Santa Catarina. Quando há críticas, elas devem ser feitas, mas quando os benefícios vêm para o povo catarinense, principalmente, eles têm que ser destacados, a exemplo do que ocorreu e foi falado aqui sobre o credenciamento de diversos hospitais de Santa Catarina para o tratamento na área da quimioterapia.

Realmente, é dessa forma que nós queremos, cada vez mais, minimizar os problemas causados pela "ambulancioterapia". As pessoas saem de diversas partes do estado de Santa Catarina para vir fazer tratamento de saúde na capital do estado e às vezes levam horas na estrada. Da região norte, pessoas doentes saem às 2h, 3h da manhã para vir fazer tratamento de saúde em Florianópolis. Isso é decorrente da falta de planejamento, sim, dos antigos governos, que construíram nesta Ilha de Santa Catarina o maior número de hospitais do estado, enquanto o interior ficou defasado. E o povo tem que sair do interior para vir para a capital, causando, inclusive, mais problemas na área do trânsito, pois são muitas as ambulâncias que trafegam nas estradas. Eu venho de Blumenau e encontro no trajeto inúmeras delas trazendo doentes. As pessoas já estão sensibilizadas pela doença, imaginem passar horas e horas dentro de uma van, dentro de uma ambulância para vir fazer um tratamento!

Mas quero, na verdade, agradecer os elogios feitos pelos diversos deputados ao presidente Lula.

Também queria destacar, srs. parlamentares, o que a deputada Odete de Jesus falou aqui sobre o acordo firmado entre o governo do estado e o governo federal em relação à incorporação do Besc pelo Banco do Brasil, uma luta antequíssima! Mas isso só não representa os investimentos que irá receber o governo do estado; isso representa, deputado Pedro Baldissera, a palavra de um homem, a palavra do presidente Lula, que na campanha eleitoral de 2002, na praça da Alfândega, disse que o Besc seria dos catarinenses. E é o que está acontecendo. É isso que está acontecendo. É isto que eu quero falar para os senhores, que o governo federal está nos trilhos, sim, do avanço, não só em nosso estado, mas também em outros estados da federação.

Sr. presidente, quero dizer ainda que criticavam tanto a dívida com o FMI e foi um trabalhador que tem apenas a 4ª série que teve a coragem de pagar essa dívida. O país não tem mais a dívida com o FMI. Quero falar também que foi um trabalhador, o presidente Lula, que teve a coragem de fazer os investimentos em saneamento básico. É dessa forma, srs. deputados, que foi um trabalhador também que teve a coragem de fazer os investimentos na área de educação, do ensino infantil, do ensino fundamental, do ensino médio e nas escolas profissionalizantes, das quais Santa Catarina vai receber nove Cefets. Foi o mesmo trabalhador, o presidente Lula, que tem somente até a 4ª série primária, que teve a coragem de criar mais dois *campi* da UFSC, um na região norte e outro na região de Curitiba, além de vários pólos em diversos municípios catarinenses.

É isso que está acontecendo. Só não vê quem não quer, porque é isso que está acontecendo!

Quero falar ainda das obras de infraestrutura, das rodovias que estão sendo construídas por um trabalhador. É um trabalhador honesto, que veio fazer as realizações que nós queremos.

Mas o que acontece, deputado Décio Góes, é que desde o primeiro ano do governo do presidente Lula, já nas eleições do ano de 2002, os grandiosos não queriam. Primeiro diziam que se ele ganhasse não iria assumir, depois, se ele assumisse não iria governar. Foram quatro anos boicotando o governo, mas nesses quatro anos, e estamos indo para o quinto, foram só realizações. Sabem por que foram só realizações, senhores? Isso está nos jornais, graças a Deus a mídia está abrindo espaço para dizer as coisas boas que estão acontecendo no estado de Santa Catarina e no Brasil.

Há menos miseráveis no país, Santa Catarina aparece com os melhores índices do Brasil. Santa Catarina foi o primeiro estado brasileiro a ter menos de 5% de sua população dentro da linha da pobreza, segundo estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas.

Sabem por que diminuiu o número de pobres no estado de Santa Catarina e no país? Os principais motivos para a redução da miséria no país têm sido, além da melhoria do mercado de trabalho, os programas sociais como o Bolsa Família e os ganhos reais do salário mínimo. Isso nunca houve em nosso país! Não querem reconhecer isso? Que há menos pobres? Então, senhores, vão para os supermercados. O povo está comprando, o comércio está vendendo bastante, vejam os índices do comércio, vejam como as pessoas estão tendo acesso aos bens que antes diziam que eram supérfluos, como os eletrodomésticos. Vejam essas pesquisas. Isso indica o quê? Indica que as pessoas estão tendo renda e tendo renda, estão consumindo.

Espero, sr. presidente, que os deputados que hoje tiverem a grandeza de vir a este microfone, a esta tribuna elogiar os investimentos na área da saúde, o credenciamento dos hospitais, que tenham a grandeza também, nas obras realizadas juntamente com o governo do estado, de destacar a presença do governo federal, porque não são poucas, são muitas as obras e vale à pena destacar os investimentos do governo Lula.

Ontem também falava um deputado, desta tribuna, que os acidentes só acontecem nas rodovias federais. Hoje, sr. presidente e srs. deputados, levei mais de meia hora para atravessar a ponte para exercer aqui a minha missão, o meu trabalho. Excesso de carros na rodovia. Falei ontem que na minha cidade são 600 carros novos todo mês. Vocês já

imaginaram o número de motos e Biz que as pessoas estão podendo comprar? Uma prestação de uma moto é R\$ 99,00! O que é isso? Isso é a facilidade do crédito e a facilidade do crédito quem deu foi o presidente Lula. Foi o presidente Lula quem abriu os bancos para os menos favorecidos poderem também ter uma conta bancária; os empréstimos consignados, que alguns não precisam, salvaram a pele de muita gente que não tinha oportunidade anteriormente.

E para terminar, sr. presidente, eu quero aqui fazer menção a uma fita que foi colocada diversas vezes no telão da Assembleia Legislativa e todo o povo catarinense acompanhou o depoimento do sr. Dejandir Dalpasquale.

Fiquei horrorizada, confesso! Ele, que é do PMDB, dizer que o governador compra deputado? Eu não sou comprada! Exerço aqui a minha função de defender o povo catarinense! Mas deve haver, sim, um "mensalão" e um "mensalinho", porque se ele, que é do PMDB, está dizendo isso, imaginem, não precisa ir muito longe para ver o que está acontecendo nas secretarias de Desenvolvimento Regional: as 36 brigas por cargos comissionados, entre diversos partidos.

Chego até a me sensibilizar com o governador Luiz Henrique, não sei como ele vai resolver. É o Democratas querendo cargos; é o PSDB querendo cargos; é a base do antigo MDB que não concorda com esse tipo de governo; são essas brigas que estão acontecendo. Fico até sensibilizada com o governador Luiz Henrique!

Fiquei horrorizada mais ainda com a declaração publicada no jornal *Diário Catarinense* do senador Raimundo Colombo, quando disse: "Estamos de costas para a população, a política virou um negócio".

Realmente, senador, no seu caso virou um negócio, porque foi para a televisão no ano passado dizer que as secretarias de Desenvolvimento Regional eram cabides de emprego. Os democratas, deputado Elizeu Mattos, estão pendurados nesse cabide do senador Raimundo Colombo. Realmente, é um balcão de negócio!

Muito obrigada!  
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar o sr. deputado Joares Ponticelli, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados e catarinenses que nos acompanham pela TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital e catarinenses que visitam o nosso plenário, na manhã de hoje.

Realmente, deputada Ana Paula Lima, parece que as coisas mudaram muito, precisa um histórico fundador do velho MDB voltar ao programa *Conversas Cruzadas* para dizer que o atual governador fugiu muito dos seus compromissos.

O interessante, deputada Ana Paula Lima, é que eles não explicam. Já há algum tempo nós estamos pedindo explicações sobre as declarações do dr. Dejandir Dalpasquale. Eles não explicam, não deixam investigar, não pedem a expulsão dele do partido e não dão nenhuma resposta à sociedade, deputado Silvío Dreveck.

Essa última entrevista no programa *Conversas Cruzadas* deixou os deputados da base do governo sem respostas. Houve um que tentou responder e a imprensa disse que melhor teria sido ele não tentar responder. Aquele que costuma fazer a gritaria e que todo dia vem à tribuna quase para beatificar o governador Luiz Henrique da Silveira.

Estou desconfiado, deputado Pedro Baldissera, que com a vinda do cardeal Saraiva, que para a alegria da fé católica de Santa Catarina estará na minha cidade de Tubarão no próximo dia 20 de outubro para beatificar a serva de Deus Albertina Berkembrock, o cardeal, que é o prefeito da Congregação da Causa dos Santos, estará aqui em nome do papa Bento XVI, temo que o deputado Manoel Mota apresente um requerimento para incluir a beatificação do governador Luiz Henrique da Silveira.

Quem ouviu o deputado Manoel Mota todo dia falar do governador, de que ele é um homem de bem, aquele santo, aquele honesto, quase chega a fazer uma pré-canonização, mas não explica e parte para o ataque, tenta desqualificar.

Ontem voltou a falar sobre o *show* do milhão. Deputado Mota, v.exa. já ouviu falar num Projeto Caverafolia? Nós estamos aguardando o pedido de informação, há coisas que são divulgadas, festejadas, outras não e há tanta conversa complicada por aí. Então, o deputado Manoel Mota tem que ter cuidado com aquilo que afirma.

Deputado Manoel Mota, v.exa. assistiu ao jornal da RBS quarta-feira à noite? Não assistiu! Pede para pegarem a fita na clipegem. Na semana que vem há mais um filminho com aquele da serra do Faxinal. V.Exa. vem à tribuna dizer que o governador, esse quase santo, futuro beato, segundo a sua manifestação, já inaugurou a estrada que liga Rio do Cedro Médio a São Bento Baixo, em Nova Veneza.

Sabe o que a RBS disse quarta-feira à noite? Acabou o dinheiro. A obra está parada e não há previsão para recomeçar. Então, deputado Manoel Mota, isso está igual à serra do Faxinal. É muita conversa e nenhuma resposta. Na serra do Faxinal v.exa. virou campeão de notícias que não se concretizam. V.Exa., no dia 1º de novembro de 2003, veio aqui comemorar a obra. Estamos em 20 de setembro de 2007, quatro anos se passaram e nada de obra. Quem o assiste e ouve, pensa que a obra está pronta! V.Exa. vem aqui e diz que "eles não fizeram." Mas não prometeram! Esperidião Amin nunca foi prometer a pavimentação da serra do Faxinal.

V.Exa. já conseguiu lá votos por quatro vezes. Aquele povo vai para o Procon eleitoral pedir o voto de volta. Em Praia Grande vocês enrolaram em duas eleições; agora já estão com dificuldades, porque a mentira agüenta um tempo, depois perde o prazo de validade. A serra do Faxinal está perdendo prazo de validade, deputado Manoel Mota. Vocês ganharam votos em 2002, em 2004, em 2006 e estão pensando que vão ganhar em 2008 de novo? Quatro eleições enganando o povo? Não podem subestimar o povo assim, deputado Manoel Mota. Não podem. Na região de Tubarão, Jaguaruna/Camacho, por exemplo, já terminou o outro governo de Luiz Henrique da Silveira faz tempo. Onde está a obra?

O interessante, deputados Pedro Baldissera, Décio Góes e Silvío Dreveck, é que precisam de dois governos para fazer a obra que prometem em um. Eles fazem campanha quatro vezes, ganham votos quatro vezes, prometem uma obra e precisam de dois governos para fazer. Se o governo tivesse terminado no final do ano passado, a nossa região não teria tido nenhuma obra. Agora estão acontecendo coisas que foram prometidas ainda no governo passado. Graças a Deus está vindo alguma coisa onde há a participação do governo federal.

O aeroporto regional de Jaguaruna, deputado Décio Góes, sobre o qual v.exa. já propôs audiência pública, o que fizeram de coisa nova? Terminaram o que estava em andamento, mas a segunda etapa até hoje não aconteceu. É discurso, festa, churrascada e nada de obra.

Há 40 escolas interditadas! Vou citar três, para refrescar a memória do deputado Manoel Mota: Escola Básica Fábio Silva, em Tubarão; Escola Básica Professora Célia Coelho Cruz, deputado Décio Góes, aquela que nós trouxemos um filme aqui. Os alunos continuam há um ano e meio no salão de bailes do Clube Cerâmica. No dia 7 de setembro foi uma vergonha para o governo a manifestação de pais e alunos com faixas e cartazes. Escola Básica Professor Noé Abati, lá no Andrino, deputado Manoel Mota, não é no Edison Andrino, esse vocês chutaram também, é no bairro Andrino; Escola Básica Lino Pessoa, no bairro Monte Castelo; Escola de Ensino Básico Santo Anjo da Guarda, no bairro Da Guarda, na margem esquerda. Nada de obras! Nada!

E o presídio regional? E o presídio regional que apresentamos emenda aqui no ano passado?! Uma emenda minha e dos deputados Genésio Goulart e Julio Garcia. Está lá o Maguila, bandido de alta periculosidade, aterrorizando. Ontem à noite a polícia toda estava na região de Imbituba, pois suspeitava que ele estivesse na região.

Então, veja, é só uma renovação da promessa. Eles se profissionalizaram nisso, são prometedores profissionais e enganaram. E o interessante é que se baseiam nos votos da eleição que passou. Agora, ninguém mais pode falar no beato Luiz Henrique, porque ele foi beatificado pelas urnas, segundo o candidato a beatificador, deputado Manoel Mota.

Deputado Silvio Dreveck, acabei de receber um e-mail de Canoinhas, informando sobre o grande manifesto em prol da reabertura do banco de sangue daquele município, amanhã pela manhã. E se estamos juntos no planalto norte, vamos checar.

Realmente, é o abandono por toda Santa Catarina.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Pois não!

Sr. Deputado Silvio Dreveck - Obrigado, deputado Joares Ponticelli. Quando v.exa. fala em educação, fico preocupado e, ao mesmo tempo, gostaria de confirmar as suas palavras no que diz respeito às escolas. Em Pirabeiraba, no município de Joinville, as crianças também estão estudando num salão, num local que não é apropriado para ser uma escola. Inclusive, fui visitar a escola que está em reforma há mais de um ano e pude constatar que a obra não vai terminar e que vai ser preciso começar uma nova, porque com relação ao telhado, chove mais dentro do que fora.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Obrigado, deputado Silvio Dreveck, mas daqui a pouco virá o deputado Manoel Mota confundir e enganar mais um pouco.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao Democratras.

(Pausa)

Na ausência de deputados do Democratras, o próximo horário pertence ao PMDB.

Com a palavra o deputado Moacir Sopelsa, por até 17 minutos.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sra. presidente, srs. deputados, sra. deputada, venho à tribuna desta Casa, em primeiro lugar, para cumprimentar o cooperativista Luis Hilton Temp, que recebeu a medalha do cooperativismo na última semana. Ele é uma pessoa de uma importância muito grande para o cooperativismo, até devido ao trabalho que tem prestado ao setor.

Em segundo lugar, quero agradecer à Mesa desta Casa, que na última terça-feira aprovou o nosso requerimento no sentido de criar a Frente Parlamentar Cooperativista. E devemos, na próxima semana, com os deputados que assinaram o pedido, a proposta, fazer uma reunião, eleger o coordenador desse fórum, para, a partir daí, chamarmos o presidente da Ocesc e começarmos a trabalhar uma proposta em defesa do setor cooperativista, uma vez que todos nós, os 40 parlamentares que estão aqui, com certeza, temos reconhecimento pela importância do trabalho que desenvolve o setor cooperativista do estado de Santa Catarina.

Um outro assunto que quero levantar nesta manhã diz respeito à audiência pública que realizamos, na segunda-feira passada, em Chapecó, para tratar das questões ambientais, deputada Ada De Luca. Acredito que, das últimas audiências públicas, essa foi uma das mais concorridas, com a participação de todos os segmentos que envolvem a questão ambiental no nosso estado e no nosso país.

Lá estavam o Ministério Público, o Poder Judiciário, além de um grande número de parlamentares desta Casa. Pudemos contar também com a participação efetiva dos prefeitos, do secretário estadual da Agricultura, dos secretários municipais de Agricultura e de muitas lideranças dos nossos municípios, tendo em vista a importância do tema que estava sendo discutido.

Nobres colegas, tenho o apoio da comissão de Agricultura, dos parlamentares que fazem parte da comissão de Agricultura, e tenho certeza de que na comissão do Meio Ambiente desta Casa também terei todo o apoio para que Santa Catarina possa, realmente, encaminhar uma proposta em defesa, deputada Ana Paula Lima, das questões ambientais do nosso estado. Tenho certeza também de que poderemos contar com o apoio dos parlamentares federais, dos nossos senadores, porque vivemos, deputado Silvio Dreveck, no interior e sabemos da importância da questão ambiental na agricultura dos pequenos municípios. Sabemos o que estamos criando, o impacto que causará, o impacto negativo que vamos ter para o estado de Santa Catarina, se tivermos que obedecer a essa legislação que está em vigor. E esse é um levantamento que a Epagri se propôs a fazer e que foi apresentado em Chapecó. Ele mostra que podemos perder mais de 40 mil famílias que estão vinculadas à agricultura.

Todos os dias, nesta Casa, ouvimos e vemos também, deputado Manoel Mota, através dos nossos veículos de comunicação, televisão, jornais, a imprensa toda, que a insegurança é difícil de ser contida nas grandes cidades. E sabemos que muitos pobres infelizes são oriundos de famílias que saíram do interior e foram para a cidade em busca de uma vida melhor. Então, temos que trabalhar, que nos unir em defesa da permanência dessas famílias de agricultores no campo, para que continuem a missão de produzir alimentos e que consigam sobreviver com dignidade.

Temos tido e acredito que vamos ter sempre o apoio dos nossos parlamentares, sei que vamos ter sempre o apoio do nosso governador Luiz Henrique, para que juntos possamos também sensibilizar o governo federal, porque é no Congresso Nacional que o governo federal tem o poder de mudar a legislação no sentido de que atenda essa necessidade de Santa Catarina.

Por isso, quero deixar mais uma vez registrada, nesta Casa, a nossa preocupação. E vamos trabalhar juntos. Vamos ter mais uma audiência pública, em Lages, solicitada pela Câmara de vereadores, uma outra em Joaçaba, enfim, vamos trabalhar em todas as macrorregiões, para que se possa sensibilizar também as autoridades, o Ministério Público, o Poder Judiciário, o Ibama, a Fatma, porque precisamos de parceiros para trabalharmos essa questão que entendo de muita importância para o estado de Santa Catarina.

Concedo ao deputado Manoel Mota o restante do tempo que pertence ao PMDB, porque s.exa. deve falar muito em beatificação, aqui, na tribuna.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra pelo restante do tempo do partido do PMDB o deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sra. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, venho a esta tribuna para poder esclarecer à sociedade o que se passa aqui, no momento das emoções. E quero iniciar dizendo à eminente deputada Ana Paula Lima que se coligar ou entregar secretaria para coligados é balcão de negócio, o que se dirá de Brasília? A deputada Ana Paula Lima não lembra que é do PT o governo federal que criou tantos ministérios, que mais criou cargo comissionado na história deste país e que agora está efetivando pessoas sem concurso público. Não dá para chegarmos nesse time, porque aí fica ruim. Temos que falar a verdade, porque se aqui é balcão de negócio, então, o que não é balcão de negócio em Brasília?

Sabemos quantos comandantes do seu partido acabaram nos balcões de negócio e que saíram, pois foram afastados pelo mensalinho, pelo mensalão e por outras coisas. Então, acho que s.exa. tem que olhar, pensar um pouquinho, para não atacar o governo, quando se está no governo e faz-se parte desse governo.

Então, fica muito complicado. Temos que falar a verdade. E estou aqui só fazendo uma correção, pois não existe quem não coligue, porque estamos em um regime democrático, e quem coliga tem que prestar solidariedade aos seus partidos, às suas secretarias. Mas o partido do deputado Joares Ponticelli não presta para fazer coligação, porque perde eleição. E não coliga com mais ninguém, porque não cumpre. E o Lula cumpre? Agora, o Luiz Henrique da Silveira está-se mantendo vivo, porque cumpre. Está-se mantendo vivo e não é governo de balcão de negócio, deputada Ana Paula Lima.

Quero também dizer ao deputado Joares Ponticelli que ainda darei um prêmio a s.exa. se s.exa. passar um minuto sem atacar o governo. S.Exa. me fez lembrar, deputada Ada De Luca, que foram no Rio do Cedro enganar a população. Chamaram o padre, bateram o sino, para marcar o compromisso do ex-governador Esperidião Amin com aquela pavimentação asfáltica que o meu governo é que está fazendo. O governo de s.exa. roeu a corda, quebrou o sino para arrumar a igreja e nunca mais colocou os pés lá. Foi o governo da mentira. E não é o caso de Luiz Henrique da Silveira. Acho que o deputado Joares Ponticelli pensa que as pessoas têm memória curta, que não lembram de tudo que já passou.

Caros colegas, darei um prêmio para quem encontrar na região de Tubarão uma obra do ex-governador Esperidião Amin, quando o deputado Joares Ponticelli foi líder do governo. Quero saber o que s.exa. levou para a região, se fez a estrada de Santa Rosa de Lima. Qual é o governo que está fazendo? É o de Luiz Henrique da Silveira, claro. A estrada do Camacho foi feita no governo de s.exa. ou no de Luiz Henrique da Silveira?

O deputado Joares Ponticelli critica, mas o seu governo não fez nada, enganou a população, mentiu e perdeu a eleição. E o governo Luiz Henrique da Silveira ainda vai a 2010. Mas depois, se faltar, ainda vai a 2014, porque iremos muito longe. E aí vem o desespero desse deputado, que até faz ameaças. E ainda diz que toda semana levava subvenção, quando na verdade levava uma coleção de show do milhão. E quem não sabe? Santa Catarina inteira sabe do show do milhão! Não adianta vir aqui fazer ameaças para fazer as pessoas pararem de falar, porque vamos continuar falando.

Quanto à Educação, poucas vezes este estado teve alguém trabalhando com tanta firmeza como o secretário Paulo Bauer, reorganizando, colocando em ordem, reformando escolas, construindo, ampliando.

Quero dizer que faz apenas cinco anos que o deputado Joares Ponticelli deixou o governo. E se um prédio de cinco anos está desabando, é porque fizeram uma construção arranjada para faturar dinheiro, porque um prédio tem que durar no mínimo mais de cinco anos.

Estamos corrigindo aquilo que estava abandonado, aquilo que estava caindo, aquilo que não houve compromisso com Santa Catarina.

Quanto às respostas, não sou eu quem dou, foi o povo que disse nas urnas, com a derrota do governo deles, que só ganhou um turno, dos quatro que disputou. Perdeu no resto. E isso mostra que quem engana a população não é Luiz Henrique da Silveira.

Aqui, quando apelidei s.exa. de caratoca é porque s.exa. faz as críticas e não fica aqui para ouvir as respostas. Faz a crítica e foge, aí sou obrigado a dizer que é o legítimo caratoca, aquele que belisca e pula para trás, aquele que o anzol não pega nunca.

Então, é preciso resgatar toda a verdade, e essa ninguém está inventando. E já são muitas eleições que ganhamos. Quanto à serra do Faxinal, eles foram lá, levaram máquinas na véspera das eleições. Depois, tiraram as máquinas, mentiram e enganaram a população. No trecho de Sombrio a Jacinto Machado, levaram estaquinhas na véspera da eleição, mediram, mas terminaram as eleições, e as estaquinhas se foram. Até outro dia, brincando, disseram que fizeram arapucas, para caçar, com as estaquinhas.

Nobres pares, com demagogia s.exa. vem atacar homens de bem, homens honrados, que por onde passam deixam a marca do trabalho, da realização, da responsabilidade, da ética com o dinheiro público e do cuidado com o dinheiro público. Mas não podemos aceitar, aqui, as coisas de graça. E existe a questão dos presídios. S.Exa. só fala em Tubarão, mas s.exa. foi líder do governo; então, por que não construiu esses presídios? S.Exa. que vá à divisa de Araranguá com Criciúma, para ver o presídio que será entregue, agora, no final do ano. E existem muitos outros exemplos.

Estão preocupados com a Segurança Pública, mas contrataram no seu governo apenas quatro policiais. Não fizeram concurso. Esqueceram desse segmento tão importante que nos presta relevantes serviços. Evidentemente que é fácil atirar, bater, jogar pedra. Só que ninguém tem memória curta, muito menos a população, que tem dado a resposta. E ficamos felizes, porque não viemos aqui inventar, mas, sim, trazer a realidade, as coisas sérias, o que é realizado.

Estamos com dificuldades no estado? Estamos, sim, mas estamos honrando todos os compromissos. Isso é o que está fazendo Luiz Henrique da Silveira. Agora, mais um capítulo da novela da questão do Besc está acertado, o que é muito bom para Santa Catarina.

Temos três hospitais credenciados...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Décio Góes, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sra. presidente e srs. deputados, em primeiro lugar, embora o dia seja de entusiasmo, quero lamentar que, após todo o esforço para os recursos do PAC do Saneamento e para conseguir R\$ 65,9 milhões para a cidade de Criciúma promover o seu sistema de tratamento de esgoto, foi feita uma licitação apressadamente e o Tribunal de Contas do Estado a suspendeu, criando uma frustração que não precisaria ter ocorrido, se fosse tomado mais cuidado.

Então, peço aqui desta tribuna para a Casan rever essa licitação o mais rápido possível e relançá-la, porque o saneamento é um compromisso de mais de 30 anos dessa estatal.

Eu quero, no dia de hoje, fazer algumas considerações que, de certa forma, também já foram feitas pelos deputados que me antecederam, mas ressaltando alguns pontos.

(Procede-se à exibição de slides.)

Enquanto a economia brasileira vive um momento altamente positivo, a Oposição, que não tem proposta para o Brasil, que antes governava e, portanto, é responsável pelo Brasil que herdamos, fica insistindo em potencializar crises. Leva o pessimismo ao povo brasileiro e o boicote a vários setores; diariamente leva demandas de fragilidades históricas como se fossem recentes, e injustamente culpa o governo federal por tudo de ruim que acontece. Mais do que isso, ataca pessoalmente a figura do presidente Lula, do PT e dos seus aliados.

Dizem que o crescimento do Brasil é o menor da América Latina, comparando com economias incomparáveis, como a da Argentina, por exemplo.

Ontem, dia 19, a Fundação Getúlio Vargas, com base nos dados do PNAD e do IBGE, divulgou o resultado de suas pesquisas. Nele consta que o número de pobres no país teve a maior queda dos últimos dez anos em 2006 - isso é uma redução de 15% na miséria do país; um crescimento da renda domiciliar *per capita* de 9,16%, resultado próximo ao padrão de crescimento chinês.

As mesmas análises indicam que, do ponto de vista da distribuição de renda, os 50% mais pobres cresceram a sua participação nas riquezas do país em 12%, enquanto os 10% mais ricos, em 7,8%. Significa que o bolo continuou a crescer para todos, mas mais para os pobres, a razão de ser do governo Lula. Isso que o PIB cresceu apenas 2,3%. O PNAD indica uma expansão de 9,16%, mostrando que nem sempre essa relação PIB/crescimento é válida.

A proporção das pessoas abaixo da linha de pobreza, que era de 22,77%, caiu para 19,31%, uma marca histórica. São mais de seis milhões de pessoas que deixaram a pobreza no ano de 2006. Isso significa que um estado de Santa Catarina inteiro saiu da linha de pobreza no ano passado, fruto da política adotada pelo presidente Lula que virou uma conquista da sociedade brasileira, já que adotou políticas de distribuição de renda, criando um círculo virtuoso no Brasil: controle rigoroso da inflação, consequentemente dos preços; cuidar dos pobres, com políticas públicas - Bolsa Família; elevação das taxas de investimento público para o crescimento, a educação e geração de emprego, resultando no crescimento do PIB; aumento do salário mínimo, aumento do salário real.

Por incrível que pareça, hoje a preocupação está com a forte retomada do crescimento para não voltar a inflação, pois se faltar cimento, aço ou energia, o preço subirá e a inflação voltará. É preciso crescer racional, lento e continuamente - este é o desafio -, enquanto o Brasil constrói a infra-estrutura e os parques produtivos necessários para atender às demandas do povo brasileiro - melhores condições de vida em sintonia com o meio ambiente.

Em Santa Catarina, sentimos o reflexo dessa política com fortes investimentos também do governo federal. Nunca se investiu tanto, nunca houve tantos recursos federais em nosso estado como agora, embora muitos ingratos não reconheçam. Hoje, por exemplo, o credenciamento dos três hospitais da Onconrede; os investimentos do PAC na BR-101, BR-282, BR-470, BR-280; os portos de São Francisco do Sul, Itajaí, Ibituba, Laguna; e os aeroportos dotam o estado de uma logística moderna.

São R\$ 536 milhões no saneamento, na habitação, desfavorecimento, com recursos do PAC do Saneamento; é mais um conjunto de pequenas hidrelétricas sendo construídas no estado, com a participação da Eletrosul; foram seis escolas técnicas, os Cefets, no governo passado, e agora são sete Cefets, neste governo, deputada Ana Paula Lima. A Universidade Federal de Santa Catarina, enfim, atravessou a ponte e foi ao encontro do povo catarinense, espalhando *campi* por este estado.

Há recursos na pesca, há recursos dos programas sociais, há recursos sobrando na construção civil, no microcrédito. Mais R\$ 4 milhões do Finep para pesquisa foram anunciados neste mês, e hoje mais R\$ 600 milhões de antecipação da negociação do Besc e do Ipsc, que iriam vencer lá para 2024, e antecipa-se em função dessa parceria com o estado.

Então, é importante reconhecermos todos esses avanços, participarmos dessa vitória do Brasil e mudarmos o eixo da pauta que a Oposição quer impor ao Brasil: da crise, da desgraça, da desesperança.

Estamos vivendo um lindo momento na economia, com a estabilidade econômica no Brasil. Um torneio mecânico estabeleceu a soberania nacional, retirando, inclusive, da pauta, as privatizações suicidas e a questão da Alca.

Assim, é este o nosso depoimento, nossa presidente, deputada Ana Paula Lima: reconhecer o que o presidente Lula tem feito para o Brasil e para Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

Com a palavra o sr. deputado Professor Grandó, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sra. presidente, companheiros deputados e companheiras deputadas, exatamente nesta época, há cinco anos, num grande comício em Florianópolis, nas eleições governamentais do segundo turno, e também do segundo turno do governo Lula, Luiz Henrique da Silveira e Lula se comprometeram publicamente a manter o Besc público. Transcorreram cinco anos e essa realidade aconteceu. Isso significa que ambos são homens de bem, realmente atenderam ao grande apelo de toda comunidade que trabalha com o setor financeiro e de financiamento.

Mas a grande importância de manter o Besc público é que o seu lucro seja revertido para o estado de Santa Catarina. Esse é o grande passo que deveremos dar para o desenvolvimento de todos os municípios.

Portanto, os nossos parabéns a todos aqueles que participaram das negociações e dessa luta pública, a qual nós testemunhamos, que ocorreu como reivindicação e num compromisso político. Estávamos lá juntos no palanque em época de disputa eleitoral e na consolidação da democracia.

Sra. presidente, hoje gostaria de falar sobre uma matéria jornalística muito interessante que observamos durante o *Jornal Nacional*.

(Passa a ler.)

"Tratou-se de um dos maiores problemas ambientais urbanos deste século. Qual o destino dado aos milhões, talvez bilhões de sacolas plásticas utilizadas para embalar produtos nas feiras e supermercados? Eis a questão central da referida matéria, assunto para a reflexão de todos.

Sabemos que a busca por soluções para os riscos do aquecimento global deve ir além dos esforços já conhecidos decorrentes de acordos internacionais como o Protocolo de Kyoto. Estados e municípios, empresas e cidadãos, instituições, grupos humanos e o próprio indivíduo devem promover ações visando a mitigar ou minimizar as causas desse fenômeno extremamente complexo e danoso à vida no planeta.

Dentre as ações necessárias ao nosso alcance, ao alcance do cidadão, estão as alterações de métodos de produção e a utilização de matérias-primas menos poluentes em produtos imprescindíveis em nosso cotidiano. É o que ocorre com o plástico, fração de 3 a 5% de cada barril de um material que utiliza petróleo em sua produção. É importante lembrar que levam 300 anos para se decompor.

Note-se a questão das sacolas plásticas utilizadas nos supermercados catarinenses. Acostumadas a carregar as compras, as pessoas incorporaram os saquinho plásticos no cotidiano. Utilizam-se deles para forrar latas e abrigar o lixo doméstico."

Não existe coleta seletiva por parte dos municípios, e as Câmaras de Vereadores deveriam fazer o que ocorre na Europa, ou seja, leis específicas para que o cidadão, na sua própria casa, já faça a seleção. E quando chegar a coleta do resíduo sólido, já leva de forma seletiva. Gostaria de lembrar que o nosso é o único estado em que, através de um ajuste de conduta, os 293 municípios de Santa Catarina dão o destino correto do seu resíduo sólido, do seu lixo.

O Brasil produz, anualmente, 210 mil toneladas de plástico filme, a matéria-prima dos saquinhos plásticos. E isso representa cerca de 10% do lixo do país. O custo é muito elevado.

Portanto, queremos lembrar aos senhores deputados que temos nesta Casa um projeto da nossa autoria que procura fazer com que haja a produção biodegradável. E já existe tecnologia, como o produto de mercado elaborado pelos cientistas brasileiros, que é o plástico derivado do açúcar de cana. E há outros deputados que também estão juntos nesse...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputado Professor Grandó.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Marcos Vieira, pelo tempo de até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sra. presidente, sra. deputada e srs. deputados, ocupo, na manhã de hoje, a tribuna desta Casa para fazer três registros extremamente importantes para Santa Catarina.

O primeiro deles diz respeito à terceira romaria ao Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Bom Retiro. E um evento religioso dos mais importantes realizados em Santa Catarina, pois é sabido de todos que o nosso é um estado de grande religiosidade, conhecido pelos seus belos santuários e por ter acolhido uma pequena imigrante italiana que se tornaria a primeira Santa do Brasil, a nossa Madre Paulina.

Nesse cenário, destaca-se o município de Bom Retiro, que se está firmando definitivamente na rota do turismo religioso por abrigar o importante Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida. O santuário, que é sede da romaria de Nossa Senhora Aparecida, este ano vai anunciar a terceira edição, que se vai realizar entre os dias 10 e 14 de outubro.

A romaria terá início com a chegada da imagem da santa padroeira do Brasil, vinda diretamente do Santuário Nacional de Aparecida, em São Paulo. A celebração eucarística, com a entrega da imagem de Nossa Senhora Aparecida no santuário, será presidida por dom Oneres Marchiori, e a imagem será acompanhada por grande carreta do aeroporto até a Catedral Diocesana de Bom Retiro para a celebração da primeira missa da romaria.

O evento conta ainda com: procissão luminosa do Santuário ao Alto do Pai Eterno, acontecimento da Quarta Caminhada Mariana, concurso de coral da Liga Cultural Artística do Alto Uruguai, e outras atrações. Além, é claro, da hospitalidade do povo de Bom Retiro e das belas paisagens daquele recanto catarinense.

Convido todos para que participem, de 10 a 14 de outubro, desse evento extremamente importante em Santa Catarina.

O segundo registro que quero fazer diz respeito à inauguração da igreja da localidade de Teresópolis, no nosso querido e belo município de Águas Mornas. Teresópolis, que fica na rodovia que liga Águas Mornas a São Bonifácio, estará inaugurando no domingo a sua catedral, uma bela obra que foi construída com recursos da comunidade, obtidos através de festas realizadas com o trabalho voluntário de famílias inteiras, que se dedicaram em benefício da construção daquela igreja. Dom Murilo estará presente celebrando a missa a partir das 10h de domingo. Também convido todos para que participem desse evento maravilhoso que será realizado na Grande Florianópolis.

O terceiro registro, aí triste, diz respeito à invasão de terras num terreno de propriedade de uma das empresas mais respeitadas do país. Na terça-feira, o terreno da Epagri, em Caçador, sofreu uma invasão de cerca de 200 famílias. E a pergunta que faço é onde se encontra o Incra, o que está fazendo o Incra, deputado Peninha?

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Pois não!

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Deputado Marcos Vieira, gostaria de parabenizá-lo pelo assunto até porque já fui presidente da Epagri e conheço muito bem a estação experimental de Caçador. É uma área que já foi do ministério da Agricultura, de aproximadamente 1.500 hectares, sendo que 860 hectares são áreas de preservação permanente, florestas nativas de pinheiros brasileiros, cedros, imbuías e outras essências florestais nativas. É uma das estações que mais produz e gera pesquisa e tecnologia em Santa Catarina, com belíssimo corpo de pesquisadores tornando aquela área essencialmente necessária e importante para a geração de novas tecnologias para o nosso pequeno produtor de Santa Catarina. Lá temos trabalhadores que fazem pesquisas com a maçã, trabalham na área de fruticultura de clima temperado como o pêssego, a nectarina e a ameixa. Também temos produtos da agricultura familiar como alho, alevinos. Quer dizer, é uma área importantíssima e que deve ficar na Epagri porque está sendo necessária para a geração de pesquisa.

Eis que, na última terça-feira, é verdade, v.exa. tem razão, dia 18, aproximadamente 200 pessoas invadiram aquela área, até entrando em casas, em galpões onde existe risco de vida pela quantidade de agrotóxicos armazenados. Querem tomar essas terras para si e ficar para viver e produzir.

Ora, sou a favor da distribuição da terra, mas sou contra essa forma de invasão. Infelizmente, v.exa. tem razão, o Incra faz olhos e ouvidos de mercador, pouco faz e pelo que se sabe até estimula que eles invadam. Realmente é uma vergonha e peço que as autoridades tomem todas as providências.

Srs. deputados, hoje à noite estarei em Rio do Sul com o governador Luiz Henrique da Silveira e vou pedir que ele tome todas as providências necessárias porque é um absurdo uma invasão numa área do governo do estado, uma área produtiva e que está sendo utilizada para pesquisa. Temos muitas áreas para adquirir, comprar numa negociação amigável para que essas pessoas possam ir e lá desenvolver suas atividades e possam ser proprietários, mas não através da força, da invasão e principalmente em áreas como essa.

Meus parabéns, deputado Marcos Vieira, pela sua colocação. E, por isso, fiz esse meu aparte, até como profundo conhecedor da Epagri, do seu trabalho e da pesquisa em prol da agricultura em Santa Catarina.

Obrigado pelo aparte!

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Deputado Peninha, realmente foi muito oportuna essa sua intervenção e que v.exa. estivesse aqui no plenário, até porque foi presidente daquela empresa e conhece com profundidade o trabalho realizado por aquela equipe muito qualificada. Uma empresa que foi construída com o suor dos seus trabalhadores, que foi construída com o imposto do povo catarinense e que se dedica à pesquisa e à extensão, fazendo com que Santa Catarina desponte no cenário nacional como um grande produtor de alimentos. E agora 200 famílias se apoderam daquela propriedade, que é do povo catarinense, invadem, ocupam imóveis, casas, paióis, depósitos da Epagri. Isso é um absurdo! As autoridades têm que tomar providências imediatas e o Incra precisa, urgentemente, negociar a retirada dos invasores das terras da Epagri, em Caçador.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Gostaria de registrar a presença da Escola Professora Célia Coelho Cruz, do município de Tubarão, do bairro São João, margem esquerda. São 300 alunos, acompanhados do responsável pela Associação de Pais e Professores, o sr. Egílio do Carmo Murano. Essa escola foi derrubada em 2006 e até hoje está clamando pela sua reconstrução. Então, deputados da base governista, nós queremos solidarizar-nos com a escola e pedir que v.exas. façam essa reconstrução o mais rápido possível.

Muito obrigado pela presença de todos vocês.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvío Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sra. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, ontem me pronunciei a respeito de São Bento do Sul, por ocasião dos 134 anos que nós, são-bentenses e catarinense, vamos comemorar no próximo dia 23, domingo que vem.

Sra. presidente, o tema que me traz hoje à tribuna é a alavanca da qualidade de vida, que é o saneamento básico. Em 1997, São Bento do Sul tinha apenas 3% de esgoto sanitário, porque saneamento compreende água tratada e um conjunto de outras atividades. Mas em esgoto sanitário, ou seja, coleta de esgoto, com estação de tratamento para dar o destino final, São Bento do Sul tinha apenas 3%. Mas chegamos a atingir aproximadamente 14% ao final do nosso mandato por duas gestões, com a implantação da coleta e com o destino final, construindo a primeira estação de tratamento de esgoto em São Bento do Sul, que é modelo, não só para Santa Catarina, mas para o Brasil. E digo isso porque na minha época de prefeito outros estados brasileiros e até de outros países foram visitar aquela estação de tratamento de esgoto, que tinha um sistema inovador, acompanhado, evidentemente, pelos órgãos ambientais, mais especificamente pela Fatma em Santa Catarina.

No próximo sábado, dia 22, São Bento do Sul inaugurará a segunda estação de esgoto, num projeto audacioso que a grande maioria dos municípios ainda não tem por não ter capacidade de endividamento ou por falta de recursos para fazer um projeto como nós fizemos na época no município de São Bento, incluindo toda a área urbana. É um projeto que, se concluído, atingirá mais de 70% da população, com a coleta e o destino final, ou seja, com estação de tratamento de esgoto.

Na época, além de executar o projeto, nós conseguimos financiamentos junto à Caixa Econômica Federal, recursos liberados na época da minha gestão, além da aprovação do ministério da Fazenda, do BNDES, e da liberação de outros recursos, ou seja, mais de R\$ 20 milhões junto ao BNDES. O atual prefeito deu seqüência a esse projeto e devemos ressaltar a sua importância, porque normalmente esses projetos são interrompidos de uma gestão para outra, principalmente quando muda o partido. Acredito que não esteja na velocidade que São Bento do Sul esperava, mas pelo menos a obra não está paralisada e continua em execução.

Srs. deputados, quando falamos em qualidade de vida, falamos também em turismo. E ao mesmo tempo nos perguntamos quanto Santa Catarina tem de esgoto sanitário, de coleta e tratamento de esgoto? Qual é o percentual? Gira em torno de 10%, pouco mais ou pouco menos, alguns municípios com avanço maior, outros com avanço menor, mas na média, infelizmente, a nossa realidade é lamentável.

Ouvi v.exa. fazer aqui referência a Blumenau, que está conseguindo recursos do governo federal para essa obra tão importante, que é o esgoto sanitário. Devemos reconhecer que o governo federal tem priorizado o saneamento, principalmente o esgoto sanitário, através dos municípios que conseguem financiamentos, recursos a fundo perdido. Eu não quero fazer uma crítica, mas uma constatação, pois pouco ou quase nada de investimentos tem acontecido em Santa Catarina.

O governo do estado me chamou muito a atenção, porque na negociação do Besc com o Banco do Brasil, adquirido pelo governo federal, o dinheiro é exclusivo para investimentos, o que é bom, mas não vi um centavo sequer para saneamento básico para Santa Catarina, mais especificamente para o esgoto sanitário e estação de tratamento de esgotos. É uma pena! Eu desconheço a negociação, a burocracia, mas vejo aqui valores de R\$ 250 milhões, de R\$ 270 milhões e de mais R\$ 80 milhões, no entanto nenhuma referência a esgoto sanitário.

Temos que reconhecer que a segurança pública é necessária e indispensável. Mas ao mesmo tempo temos que reconhecer que todo investimento é bem-vindo, mas antes de investir no próprio asfalto, que é indispensável à melhoria também da qualidade de vida, não podemos esquecer que saneamento básico é saúde. Quanto poderíamos reduzir em gastos e em despesas com saúde pública, se houvesse mais investimentos em saneamento?

Vou repetir aqui o que já pronunciei em outras ocasiões: para cada real investido em esgoto sanitário, em água tratada, em destino final do esgoto, vamos economizar no mínimo R\$ 4,00 em internamento, medicamentos e em exames de alta, média e baixa complexidades. Infelizmente, nós ainda estamos muito longe do que nós, catarinenses, precisamos e necessitamos para falar em saúde, em qualidade de vida. Em outros indicadores Santa Catarina vem-se destacando nos cenários nacional e internacional: economicamente falando, na diversidade da própria economia, além da nossa beleza natural que atrai o turismo, mas não podemos esquecer e nos omitir dos investimentos necessários para esta área tão importante que é o saneamento de um modo geral. E em saneamento ambiental, poderíamos falar da coleta seletiva do lixo, do seu destino final, dos resíduos industriais e assim por diante.

Mas quero deixar aqui mais uma vez a São Bento do Sul os nossos cumprimentos em meu nome, em nome da Assembléia Legislativa e em nome de todos os 40 deputados. Parabéns, São Bento do Sul!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Parabéns à cidade de São Bento do Sul.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que será encaminhada ao destinatário a Indicação n. 0580/2007, de autoria do deputado Elizeu Mattos, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de: Timbé do Sul, São Bento do Sul, Romelândia, Sul Brasil, Santa Teresinha, Passo de Torres, Monte Carlo, Mirim Doce, Cerro Negro e Braço do Trombudo, cumprimentando-os pelo aniversário dos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Serafim Venzon, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Ponte Alta, parabenizando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Manoel Mota, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Timbé do Sul, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Moção de autoria do deputado Pedro Uczai, a ser enviada ao presidente da República, ao ministro do Planejamento, ao ministro das Comunicações, à ministra-chefe da Casa Civil e ao presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, solicitando a abertura de negociação com os trabalhadores da ECT.

Em discussão.

O SR. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sra. presidente, quero tão-somente subscrever esta moção juntamente com o colega Pedro Uczai e dizer que os trabalhadores da Empresa de Correios e Telégrafos têm todo o nosso apoio, pois estão em greve buscando uma negociação com o governo. E a partir do momento em que conseguirem uma negociação aceitável, deixarão o estado de greve.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Continua em discussão.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sra. presidente, eu estava agora ouvindo a rádio CBN e o jornalista Mário Mota estava entrevistando o pessoal dos Correios aqui de Florianópolis e também o pessoal do sindicato. Eles têm, agora às 12h, uma assembléia para decidir se irão continuar o movimento ou não, porque às 14h, o Tribunal Superior do Trabalho profere uma decisão sobre o dissídio coletivo. Então, agora às 12h, todos eles estarão reunidos aqui em Florianópolis para decidir se vão manter a greve ou não.

Nós esperamos que isso seja resolvido o mais rápido possível, para que os catarinenses não continuem sofrendo, como estão, com essa questão da greve.

No meu entendimento ela é justa para fazer a reivindicação dos trabalhadores, que pedem 74% de aumento, entre outras coisas como, por exemplo, fazer entrega de correspondência na parte da manhã, não à tarde, e uma série de outras reivindicações. Mas estamos verificando que há um prejuízo para a pessoa que recebe as suas contas em casa, que são entregues pelo correio, e quando vencer o prazo o cidadão que tem que pagar a conta vai pagar com juros e multa pelo atraso da entrega.

Então essa é uma questão que vai trazer sérios prejuízos aos catarinenses. Vamos esperar que hoje ainda tenhamos uma decisão se a greve vai continuar ou não.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Continua em discussão a moção de autoria do deputado Pedro Uczai, subscrita também pelo deputado Sargento Amauri Soares.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Srs. deputados não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia e conforme acordo de lideranças, há um requerimento encaminhado a esta Presidência para suspendermos a presente sessão por dez minutos, para ouvirmos o sr. Reynaldo Feijó, líder do Instituto Cubano de Amizade aos Pobres, que irá relatar a situação econômica que passa o povo cubano devido ao bloqueio econômico dos Estados Unidos.

Eu peço por gentileza que o deputado Sargento Amauri Soares receba o sr. Reynaldo Feijó para a sua manifestação.

Está suspensa a sessão.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) (Faz soar a campainha) - Está reaberta a sessão.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sra. presidente, coincidentemente na manifestação que fiz antes de sair aqui do plenário, cobre mais uma vez a situação da Escola Básica Professora Célia Coelho Cruz, do município de Tubarão. Talvez tenha sido por isso que o presidente da APP tenha tentado falar comigo nesta semana e não conseguiu, porque o vejo aqui.

Eu sai durante uma hora, fui ao dentista, voltei agora, e para minha surpresa vejo aqui a representação da comunidade do bairro São João, professores, membros da APP e alunos. Eu dizia agora há pouco, e os deputados que estavam no plenário lembram, da situação precária, caótica que se encontram os alunos e professores da comunidade do Bairro São João, mais especificamente da Escola Básica Professora Célia Coelho Cruz.

Trouxemos o filme, as fotografias para mostrar aqui as condições desumanas dos alunos que estão lá no Clube Cerâmica. Não há nenhuma resposta concreta por parte do governo do estado, pois há mais de um ano esses alunos estão naquela comunidade.

Para não ficar naquela coisa, dizendo que é o deputado Joares Ponticelli, o opositor que está cobrando, que está reclamando do governo o tempo todo, em que pese o deputado Décio Góes conhecer bem a triste realidade da Escola Célia Coelho Cruz, eu peço a v.exa., se houver a concordância dos Pares, para abrir um espaço de não mais que cinco minutos para um representante daquela comunidade escolar relatar aqui a situação daquela escola. É um pedido que faço a v.exa., sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Tudo bem, deputado Joares Ponticelli. Consulto os líderes para saber se podemos suspender a sessão por até cinco minutos, para a manifestação de um representante da Escola Básica Professora Célia Coelho Cruz.

(As lideranças acquiescem.)

Havendo concordância das lideranças, esta Presidência suspende a presente sessão por até cinco minutos, para a manifestação de um representante da Escola Básica Professora Célia Coelho Cruz.

Peço, por gentileza, ao deputado Joares Ponticelli que receba o presidente da Associação de Pais e Professores, para a sua manifestação.

Está suspensa a sessão.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) (Faz soar a campainha) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sra. presidente, srs. deputados, vou desviar um pouquinho o foco, mas ao mesmo tempo vou trazer presente uma realidade preocupante em nível nacional, em nível mundial, que está relacionada à questão ambiental, tendo em vista que o presidente Lula na próxima semana estará nos Estados Unidos discutindo com vários representantes de estado a questão do aquecimento global.

Quero trazer presente a esta Casa e aqueles que nos acompanham, um momento para pensar, para refletir na vida e na nossa caminhada. Trata-se de uma pequena crônica de alguém que se imaginou estar vivendo no ano 2070 e resolve escrever uma carta endereçada ao povo no momento que estamos vivendo.

Gostaria que a assessoria fosse exibindo o vídeo para que pudéssemos acompanhar, pelo painel, a leitura.

(Passa a ler.)

"Carta escrita no ano de 2070

Ano de 2070.

Acabo de completar 50 anos, mas a minha aparência é de alguém de 85. Tenho sérios problemas renais, porque bebo pouca água e creio que me resta pouco tempo.

Hoje sou uma das pessoas mais idosas nesta sociedade. Recordo quando tinha cinco anos. Tudo era muito diferente. Havia muitas árvores nos parques. As casas tinham bonitos jardins e eu podia desfrutar de um banho de chuveiro por aproximadamente uma hora.

Agora usamos toalhas em azeite mineral para limpar a pele. Antes, todas as mulheres mostravam as suas formosas cabeleiras. Agora raspamos a cabeça para mantê-la limpa sem água. O meu pai lavava o carro com a água que saía de uma mangueira. E hoje os meninos não acreditam que utilizávamos a água dessa forma. Até recordo que havia muitos anúncios para cuidar da água, só que ninguém dava atenção. Pensávamos que a água

jamais poderia terminar. E agora todos os rios, barragens, lagoas e mantos aquíferos estão irreversivelmente contaminados ou esgotados. Imensos desertos constituem a paisagem que nos rodeia por todos os lados.

As infecções gastrointestinais, as enfermidades da pele e das vias urinárias são as principais causas de morte. A indústria está paralisada, e o desemprego é dramático, as fábricas dessalinizadoras são a principal fonte de emprego, e pagam os empregados com água potável, em vez de salário. Os assaltos por um bujão de água são comuns nas ruas desertas. E a comida é 80% sintética. Antes, a quantidade de água indicada como o ideal para se beber era de oito copos por dia por pessoa adulta; hoje, só posso beber meio copo.

A roupa é descartável, o que aumenta grandemente a quantidade de lixo. Tivemos que voltar a usar as fossas sépticas, como no século passado, porque a rede de esgoto não funciona mais, por falta de água.

A aparência da população é horrorosa, corpos desfalecidos, enrugados pela desidratação, cheios de chagas na pele, pelos raios ultravioletas, eis que já não existe mais a camada de ozônio que os filtrava na atmosfera. Com o ressecamento da pele, uma jovem de 20 anos parece ter 40 anos. Os cientistas investigam, mas não há solução possível. Não se pode fabricar água, o oxigênio também está degradado por falta de árvores, o que diminui o coeficiente intelectual das novas gerações. Alterou-se a morfologia dos espermatozoides de muitos indivíduos e como consequência há muitas crianças com insuficiências, mutações e deformações.

O governo até nos cobra pelo ar que respiramos, 137m<sup>3</sup>/dia por habitante adulto. Quem não pode pagar é retirado das zonas ventiladas, que estão dotadas de gigantescos pulmões mecânicos que funcionam com energia solar. Não são de boa qualidade, mas pode-se respirar. A idade média é de 35 anos.

Em alguns países restam manchas de vegetação, com seu respectivo rio, que é fortemente vigiado pelo Exército. A água tornou-se um tesouro muito cobiçado, mais do que o ouro ou os diamantes. Aqui não há árvores, porque quase nunca chove. E quando chega a ocorrer uma precipitação, ela é de chuva ácida. As estações do ano foram severamente transformadas pelas provas atômicas e pela poluição das indústrias do século XX. Advertiam que era preciso cuidar do meio ambiente, mas ninguém fez caso.

Quando a minha filha me pede que fale de quando eu era jovem, descrevo o quão bonito eram os bosques. Falo da chuva e das flores, do agradável que era tomar banho e poder pescar nos rios e barragens, beber toda a água que quisesse. Como éramos saudáveis! E ela pergunta: "Papai, por que a água acabou?" Então, sinto um nó na garganta, não posso deixar de me sentir culpado, porque pertencemos à geração que acabou de destruir o meio ambiente, sem prestar atenção a tantos avisos. E agora os nossos filhos pagam um alto preço.

Sinceramente, creio que a vida na terra já não será possível dentro de muito pouco tempo, porque a destruição do meio ambiente chegou a um ponto irreversível. Como gostaria de voltar atrás e fazer com que toda a humanidade compreendesse isso, enquanto ainda é possível fazer algo para salvar o nosso planeta Terra."

Então, srs. deputados, sras. deputadas, essa crônica, uma publicação de uma das revistas da Crônica de *Los Tiempos*, em abril de 2002, pelo menos nos faz pensar, refletir, porque tudo se dá a partir da ação de cada um de nós.

Também quero dizer, deputado Professor Grando, que a natureza nos dá a resposta.

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não, com prazer.

O Sr. Deputado Professor Grando - Nada mais justo do que neste momento essa poesia, ou esse texto, porque temos amanhã o Dia da Árvore, o início da primavera. E conclamo todo o povo de Santa Catarina para que, junto às matas ciliares, plante árvores nativas, árvores catarinenses.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Muito obrigado, deputado Professor Grando. E nesse mesmo espírito tenho encaminhado um pedido ao governo para que envie a esta Casa um projeto de lei sobre as matas ciliares.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Nesse pouco tempo que saí daqui entrei em contato com a secretaria da Educação e também com o secretário de Desenvolvimento Regional, Ademir Matos, de Tubarão. E assumo neste instante o compromisso com a direção da escola, com a APP, com toda a escola, com os pais, e também informo aos deputados da região, Genésio Goulart e Joares Ponticelli, no sentido de que na semana que vem será publicado o edital da obra, mas se não o for, podem cobrar de Manoel Mota. Estou assumindo aqui o compromisso ao vivo e a cores. Na semana que vem vai ser publicado o edital da obra, vamos tocar a obra, porque a comunidade não pode ficar aguardando. Podem ter a certeza e a convicção disso.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sra. presidente, vou propor hoje, através de requerimento, que a comissão de Educação vá até lá enquanto isso, porque a informação que está na imprensa de Tubarão é de que hoje seria publicado o edital. Mas o deputado Manoel Mota já diz que é na semana que vem. Então, continua conflitante.

Os jornais de Tubarão estão dizendo que era hoje, mas essa data já foi marcada há uns seis meses. Marca a data, é como foi dito, ninguém viu o edital, ninguém sabe de nada, e o edital... Significa que vai levar uns três meses, quatro meses, cinco meses, seis meses, para escolher a empresa. Mas essa obra tem que ser feita em caráter emergencial. Portanto, é preciso uma solução rápida. E vamos continuar propondo uma visita da comissão de Educação à escola, porque não existem condições de tocar assim.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - O prazo para o edital é de 30 dias. E sabemos da emergência. Portanto, estou assumindo um compromisso, tirando a responsabilidade até da Educação, colocando aqui o que não é meu direito. Não é meu direito, mas é meu dever, porque a comunidade não pode aguardar nem os alunos nem os pais; por isso, estou assumindo. O prazo para o edital é de 30 dias. E podem ter certeza de que terão que cumprir o que estou colocando, porque a briga não será somente com a direção, será também comigo.

Podem ter certeza de que na semana que vem teremos o edital. E o prazo é de 30 dias. Afirmando que ganhará e, com certeza, muito em breve teremos o colégio pronto para voltar à tranquilidade, à normalidade.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado João Henrique Blasi - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Henrique Blasi.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Sra. presidente, na condição de líder do governo mantive contato com a secretaria da Educação e recebi agora há pouco resposta telefônica que vem ao encontro da informação trazida pelo deputado Manoel Mota, qual seja, o fato de que a escola, pela condição em que se encontrava, foi demolida, os entulhos foram retirados, e estão em andamento os procedimentos para o lançamento do edital de licitação o que, com toda certeza, ocorrerá durante o mês de outubro.

Disse o deputado Manoel Mota, e é verdade, que há prazos a serem cumpridos. Estamos hoje no dia 20 de setembro, mas a informação recebida da secretaria de estado da Educação, Ciência e Tecnologia é que no correr do mês de outubro haverá de ser lançada a licitação para a construção da nova Escola Célia Coelho Cruz, no município de Tubarão.

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Srs. deputados, estão feitos os devidos registros dando satisfação aos professores e ao presidente da APP da Escola Célia Coelho Cruz.

O Sr. Deputado Professor Grando - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Professor Grando.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Sra. presidente, apenas para complementar o que o deputado Pedro Baldissera colocou sobre a questão da mata ciliar, que muitos talvez não se apercebam da sua importância, ela é como os cílios que protegem os nossos olhos, ou seja, a mata ciliar protege a água e os rios.

Somos favoráveis, vamos lutar, porque a lei já estabelece. O que temos que ter é uma política governamental, a mais ampla possível, envolvendo organizações não-governamentais, municípios. E nesse sentido existe o total apoio nosso.

É verdade, sim, que Deus, o deputado Pedro Baldissera sabe disso, a todos perdoa. Alguns seres humanos na sua grandiosidade e magnitude conseguem perdoar, mas a natureza não perdoa. Portanto, temos que guardar bem essa questão importante. E neste final de semana teremos o Dia da Árvore e do meio ambiente.

E dia 23 é o dia do PPS, que está fazendo uma campanha de filiação, como um partido de esquerda, independente, que quer cada vez mais estar próximo da sociedade. Portanto, nesse dia 23, que é o nosso número, faremos uma campanha de filiação para que possamos fazer crescer esse grande partido.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Fica feito o registro.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sra. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sra. presidente, como representante do PSDB e como membro também da base de sustentação do governo, gostaria de dizer que recebi aqui representantes da comunidade da Escola Célia Coelho Cruz, que a sua reivindicação é justa e que estão reivindicando no lugar certo.

Quero dizer, como também o fizeram os deputados João Henrique Blasi e Manoel Mota, que entrei em contato com o secretário estadual da Educação, que é do nosso partido, e ele assegurou toda a agilidade burocrática para garantir o mais breve possível a reconstrução dessa escola tão importante. O que é bonito em Santa Catarina é que vemos filhas de pessoas pedindo aquilo que defendemos, como educação, ações de saneamento, de segurança, porque são coisas que é dever do governo realizar. De forma que damos todo o nosso apoio para poder cumprir...

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado!

Ainda em Explicação Pessoal, inscrito para falar o sr. deputado Elizeu Mattos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sra. presidente, srs. deputados, como sempre, acompanhei, deputado João Henrique Blasi, deputado Manoel Mota, os pronunciamentos feitos, aqui, desta tribuna, analisando-os. Acompanhei o pronunciamento da deputada Ana Paula Lima, falando sobre esse assunto. E também quero falar depois na Escola Célia Coelho Cruz, quero falar sobre a Educação e nessa parceria firmada entre o governo federal e o governo estadual, que merece elogios. E precisamos, o Brasil, o estado de Santa Catarina, que outras parcerias com o governo Lula aconteçam.

Caros colegas, acho que não podemos concordar com tudo que foi dito pela deputada quando citou que o assunto que já foi levantado nesta Casa é um caso de horror. Se vamos falar de horror, deputada Ana Paula Lima, e chegarmos a Brasília, lá é mais do que horror, pois lá existe comprovação. Mas acho que esse tipo de debate não leva a nada, pois é um debate com uma pessoa que num momento, quando está brava, fala. E se todo mundo começar a falar e não tiver provas, aí vamos achar que tudo é um horror.

Quanto à Educação, gostaria de dizer que quando fui secretário regional, em Lages, quando assumimos a secretaria regional, 40 escolas, das 46 existentes, estavam em estado de cair. Não tinham condições, em hipótese alguma, de funcionar. A situação era caótica. E no governo Luiz Henrique conseguimos recuperar 38 escolas, tornando-as decentes, pois essa é uma das bandeiras que assumimos.

Escutei atentamente o presidente da APP, que disse que a escola tem problemas e que não é de hoje, que não é de um governo. São problemas que existiam na Educação, eu não sei se iguais aos problemas da região da serra catarinense, mas na nossa região, pelo que sei, as mais de 1.200 escolas, quase na sua totalidade, estavam em péssimas condições físicas, que não davam ambiente nem para o professor ensinar e muito menos para um aluno aprender.

Vimos as dificuldades. Inclusive, conheci na época, professores aqui presentes, lá no centro da cidade, uma escola muito feia, até o nome é meio esquisito, Flordoardo Cabral. Essa escola estava caindo, era uma tragédia, e ficava em frente a um colégio particular. Então, fomos fazer uma pesquisa, fomos entrevistar os alunos - isso aconteceu no início do governo Luiz Henrique, deputado João Henrique Blasi. E os alunos mentiam quando diziam onde estudavam. Diziam que estudavam no outro lado da rua, porque achavam o colégio feio. Aí fizemos uma ação, mudamos a frente do colégio, o governador esteve lá, transformamos o colégio, que ficou tão bonito quanto o colégio da frente, que era particular.

Era normal na nossa cidade os alunos omitirem ou mentirem onde era o seu endereço escolar. E isso nos preocupou bastante.

Vocês devem ter acompanhado muitas notícias de Cerro Negro, um município com o maior índice de analfabetismo e o maior índice de evasão escolar. E houve uma crítica do ex-governador logo no início do governo Luiz Henrique, questionando sobre qual seria a atitude do governo com um colégio caindo e as crianças estudando nos vestiários do ginásio de esportes. E lá é frio.

Foi feita uma ação concreta com o governador e a comunidade no sentido de transformar aquele colégio para que tivesse também um restaurante, um refeitório descente. Portanto, foram reformados o colégio e o ginásio. Foi um município que saiu das últimas posições do analfabetismo e da evasão escolar porque criamos um EJA inclusive no interior.

É lógico que se tudo estivesse pronto, resolvido - e volto a repetir isso -, não haveria necessidade de estarmos aqui, nem de ter governo, prefeito, deputados, vereadores.

A educação é prioridade das prioridades! Lá na região de Lages, quando assumimos, tínhamos, na Regional de Lages, 30 mil alunos. Quando saímos da secretaria, isso em três anos e três meses, havia 40 mil alunos na rede pública estadual. Não nasceu tanta criança, nem foi reprovada tanta gente assim para aumentar, e sim porque foi feito um trabalho em conjunto dos professores.

Mas hoje quero parabenizar as pessoas que vieram aqui, pela educação das faixas trazidas. São faixas que pedem ajuda, e o deputado Manoel Mota, nosso líder do PMDB, vai levar o pleito ao governador pela educação de como pedir as coisas. Nada de ataque, nada de radicalismo, e sim pedindo as coisas com educação. E não podia ser diferente, vindo da classe da educação, dos professores.

Tenho certeza, pelo que o governador Luiz Henrique da Silveira tem tentado fazer - e não existem recursos para tudo -, de que haverá o processo licitatório - eu já briguei com empreiteiras, deputado Professor Grando, num processo de uma reforma de colégio, durante quase oito meses na Justiça. Será lançado o edital e, se Deus quiser, não vai haver essa guerra de empreiteiras em cima da construção de uma escola que é de urgência, urgentíssima.

A Lei n. 8.666 proíbe que se faça uma contratação que não seja através de processo licitatório; se for feita essa contratação, mesmo sendo emergencial, o mesmo deputado que trouxe vocês aqui vai ocupar este microfone e acusar o governo do estado de malandragem - que daí deixou de ser prioridade, daí já começou a ser malandragem.

Na verdade, a Justiça deveria, sim, autorizar imediatamente a contratação de uma empresa. Mas a Justiça deveria também, srs. professores, quando do início do governo Luiz Henrique, autorizar, deputado João Henrique Blasi, a licitação de 90% dos colégios de Santa Catarina. Porque todos os colégios eram um problema emergencial.

Nós tivemos um processo de licitação e fomos atrás de recursos com o apoio do nosso governador. E muito já foi feito, e ainda será feito, pela educação, porque o governador tem essa bandeira de que a educação é o caminho para o desenvolvimento de todo estado de Santa Catarina.

Eu sempre preguei na nossa região que ninguém vai a lugar nenhum e não haverá desenvolvimento, se não houver educação. Podemos construir obras, estradas, empresas, mas se o povo não estiver educado, preparado, as empresas se instalarão, mas trarão pessoas preparadas de outros estados para trabalhar em suas empresas.

Por isso que faço este pronunciamento falando de educação. Vocês são de Tubarão, mas lá em Lages, a Udesc, há vinte anos, só tinha dois cursos: agronomia e veterinária. Pois agora tivemos, há dois anos, o curso de engenharia florestal, e a partir do ano que vem, deputada Ana Paula Lima, presidente desta sessão, com a força política e com o apoio da nossa Udesc e do seu conselho, teremos o curso de engenharia ambiental.

Somente no governo Luiz Henrique foi que a Udesc de Lages duplicou. E no início brigávamos por um laboratório de leite na Udesc, que foi parar em Concórdia e foi uma verdadeira guerra. Nós não ganhamos o laboratório de leite, e sim o curso de engenharia florestal. Agora estamos ganhando o curso de engenharia ambiental, que acredito ser o grande curso do momento. E mais: ganhamos o primeiro laboratório de DNA público do estado de Santa Catarina.

Essas são conquistas que temos que ressaltar porque foram conseguidas com muito esforço. Se houvesse recursos suficientes, com certeza tudo seria resolvido. E se fosse assim, não precisávamos nem estar aqui, pois tudo estaria resolvido, o Brasil caminhará sozinho e não se precisaria de governador, deputado, prefeito e vereador.

Mas estamos aqui, sim, é para tentar - como foi a ação do nosso líder, deputado Manoel Mota - buscar uma solução para a agonia de vocês. Tenho certeza, se Deus quiser, de que ninguém vai atrapalhar e que a escola Célio Coelho Cruz, como tantas outras - quase mil já foram reformadas -, também será transformada numa escola nova!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, deputado Elizeu Mattos.

Gostaria de registrar a presença dos alunos da 4ª série da Escola Básica Municipal Olga Rutzen, da cidade de Blumenau, acompanhados dos professores Deise, Ricardo, Adélia, Marilúcia e Shiley.

Sejam muito bem-vindos ao Parlamento catarinense!

O próximo orador inscrito é o sr. deputado João Henrique Blasi, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Sra. presidente e srs. deputados, em primeiro lugar, desejo dirigir-me à comunidade da Escola Célia Coelho Cruz, do município de Tubarão, para reafirmar o que disse há pouco do microfone de apertes, ratificando o que antes houvesse sido afirmado pelo deputado Manoel Mota: que de fato há uma dificuldade, mas que ela haverá de ser superada ao correr do próximo mês de outubro, com o lançamento do edital para a licitação da nova Escola Célia Coelho Cruz, uma vez que aquela em que há muito tempo funcionava foi embargada, acabou de ser destruída e, inclusive, retirados os seus entulhos.

De sorte que eu parabenizo a comunidade que está aqui presente, os professores, os alunos e a APP, que se mobilizaram e que fazem valer um direito fundamental inscrito na Constituição, que é o direito à educação. E que por ser direito do cidadão, em contrapartida é dever do estado. E por essa razão o estado haverá de, como disse e reafirmo com toda a literalidade, no próximo mês lançar o edital de licitação para que tenhamos, no mais curto lapso de tempo possível, a construção de uma nova e moderna escola no município de Tubarão, como merecem todos aqueles que trabalham e estudam naquela escola, e como merece o município de Tubarão.

Por outro lado, quero aproveitar esta oportunidade para ventilar o assunto que imaginei fosse monopolizar todas as manifestações no dia de hoje. Refiro-me à formalização, praticamente formalização, digo assim, em Brasília, no dia de ontem, das negociações envolvendo o governo federal e o governo do estado com vistas, em primeiro lugar, à manutenção do Banco do Estado de Santa Catarina enquanto espaço público e, em segundo lugar, da negociação financeira ao final encetada lá em Brasília, que vai permitir um aporte de recursos no erário estadual.

Imaginei que todos os deputados, principalmente os do PT e os do PMDB, fossem disso se ocupar para exaltar o momento vivido, a grandeza do presidente da República, depois de uma longa conversação, ao final dar por encerrados os entendimentos de forma positiva.

A deputada Ana Paula Lima, agora presidindo, é bem verdade, fez uma referência rápida, mas fez. Mas os demais deputados do PT, não sei por que razão, desse assunto não se ocuparam. E penso que nós, todos os deputados, mas em especial os deputados do Partido dos Trabalhadores, do presidente da República, e em especial os deputados do PMDB, que pertencem ao mesmo partido do governador, temos que nos ufanar pelo entendimento realizado e pelo interesse público que presidiu essa negociação que foi dura, é verdade, que consumiu idas e vindas, que consumiu muito tempo, mas que acabou por realizar-se de forma extremamente positiva.

Quero aqui exaltar a figura do secretário de Coordenação e Articulação, Ivo Carminati, que foi incansável, que utilizou da sua virtude da paciência e da perseverança, e mesmo ante as mais profundas dificuldades que eram apresentadas, ele sempre, com a tolerância que lhe é peculiar, examinava a questão do ponto de vista técnico, do ponto de vista administrativo, do ponto de vista político, e acabou, ao final, com a sua perseverança, com a sua tolerância, com a sua paciência, com a sua resignação, fazendo com que aquilo que poucos acreditavam acabasse se transformando em uma realidade. É só alegria, como menciona agora o deputado Professor Grando, numa referência a uma expressão sempre usual do secretário Ivo Carminati.

Não ganha apenas o governador Luiz Henrique da Silveira, como podem imaginar alguns adversários seus que por essa razão sequer fizeram menção a esse fato no dia de hoje. Ganha o estado de Santa Catarina; ganha o governo federal, que mantém, em primeiro lugar, a palavra empenhada de não permitir a privatização do Banco do Estado de Santa Catarina, que vai continuar tendo a sua bandeira em todos os 293 municípios, e que vai ter ao seu lado agora o maior banco público do Brasil, o nosso Banco do Brasil, que incorpora todo o Banco do Estado de Santa Catarina.

Por isso é motivo de regozijo, de alegria e de satisfação, e que temos que registrar com todas as letras nesta oportunidade.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Ouço a propósito o deputado Elizeu Mattos.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Deputado João Henrique Blasi, quero me associar ao seu pronunciamento e dizer que, na verdade, as unidades federadas fazem parte de todo o Brasil. O apoio e a parceria do governo federal, do governo Lula, para Santa Catarina também está resolvendo os problemas do estado, que são problemas do Brasil num todo.

Acho que esse tipo de parceria é uma visão para frente, uma visão de futuro, tentando melhorar o nosso país. Tenho certeza de que a melhoria aqui na ponta é muito mais fácil do que lá por Brasília.

Discordo em muitas questões do governo Lula, mas tenho que concordar que essa parceria com o governo do estado merece elogios. E espero que num ato só se mantenha aquela promessa de campanha que foi feita, ou seja, o Besc ser um banco público.

Tenho que parabenizar a ação do governo federal, do governo Lula, e do governo do estado de Santa Catarina, porque essa parceria é boa para todos os catarinenses e também para os brasileiros.

O SR. DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI - Tem razão v.exa., deputado Elizeu Mattos, porque foi realmente um procedimento republicano em que o governo federal e o governo do estado, através das suas equipes técnicas, examinando a questão com todo o cuidado que deve ter, visando ao interesse público, chegaram a um entendimento que é bom para todas as partes e que, consequentemente, convém ao interesse público. Por isso o motivo do regozijo que estamos aqui a registrar.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Deputado João Henrique Blasi, com todo respeito a v.exa., eu realmente não posso me manifestar desta Presidência, mas certamente este tema voltará à tona na semana que vem para que façamos o resgate da história do Besc em Santa Catarina.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sra. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero registrar a presença de duas grandes lideranças de Araranguá: o vereador Marco Antônio Mota e o ex-vereador Gentil Cândido, presidente da Cruz Vermelha, que presta relevantes serviços. Eles nos dão a honra de prestigiar, na manhã de hoje, a nossa sessão no Parlamento catarinense.

O eminente deputado João Henrique Blasi, líder do governo, levantou uma questão muito importante. A luta para manter o Besc como banco público foi de muitos parlamentares do PMDB e do PT. Houve uma negociação e v.exa., deputado João Henrique Blasi, fez justiça aqui quando disse que o secretário Ivo Carminati foi incansável. Houve muitos capítulos nessa novela, mas, felizmente, ela teve um final feliz porque trouxe a tranquilidade ao banco e aos trabalhadores que prestam relevantes serviços ao estado de Santa Catarina. É uma instituição que tem uma marca muito forte e que vai, através do Banco do Brasil, continuar viva, trabalhando e sendo parceira do estado de Santa Catarina e de toda população.

Acho que é o momento de comemorarmos, sim, essa parceria entre os governos federal e estadual, que assinaram essa decisão importante e decisiva. O Parlamento catarinense comemora porque todos nós ajudamos para que esse banco público sobrevivesse, já que tem uma história magnífica de quarenta e poucos anos. Por esta razão temos que comemorar.

Eu digo que havia uma agonia e um desespero dos servidores, por não saberem qual seria o seu final. Com certeza, estão começando a ficar tranquilos, serenos, sabendo que haverá a continuidade do seu trabalho, prestando relevantes serviços aos catarinenses.

Sr. presidente e srs. deputados, eu dei entrada ontem, aqui na Casa, a um projeto que entendo importante. Esse projeto foi aprovado no Rio Grande do Sul, em 1999, e lá os aposentados já se beneficiam dessa matéria.

Em nome da Federação dos Aposentados e Pensionistas de Santa Catarina, estamos apresentando o seguinte projeto de lei:

(Passa a ler.)

"Dispõe sobre a concessão de desconto no valor das passagens rodoviárias intermunicipais no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º - Será concedido, pelas empresas concessionárias de transporte coletivo intermunicipal, desconto de quarenta por cento no valor das passagens aos aposentados e pensionistas que comprovem atender os seguintes requisitos:

I - idade igual ou superior a sessenta e cinco anos;

II - renda mensal igual ou inferior a três salários mínimos.

Art. 2º - Para fins de comprovação dos requisitos previstos no artigo anterior será emitida credencial pelas entidades filiadas à Federação dos Aposentados e Pensionistas do Estado de Santa Catarina (FEAPESC).

§ 1º - A credencial referida no 'caput' será emitida à vista de cópias autenticadas do documento de identidade do interessado e de comprovante atualizado dos valores por ele recebidos e a título de aposentadoria ou pensão, que serão retidos pela entidade emissora.

§ 2º - A FEAPESC deverá elaborar modelos de credencial, que deverá conter, obrigatoriamente, foto, número de identidade e número do CPF do beneficiário, bem como nome e endereço da entidade emissora.

Art. 3º - O desconto de que trata esta lei será concedido mediante apresentação da credencial a que se refere o artigo anterior quando da aquisição da passagem intermunicipal, limitado a dois passageiros por viagem."

Porque não podemos fazer um projeto que inviabilize as empresas, são apenas duas passagens por viagem.

(Continua lendo.)

"Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 2007." [Sic]

Srs. deputados, dei entrada a esse projeto de lei, ontem nesta Casa, que já é lei no Rio Grande do Sul desde 1999. Nós esperamos poder contribuir com essa categoria esmagada e sofrida que são os nossos aposentados e pensionistas de Santa Catarina e do Brasil.

No Brasil é assim, as pessoas trabalham, dedicam-se e lutam para conquistar um pouco mais que o salário mínimo para a sua aposentadoria; trabalham à noite, às vezes, além do limite, contribuem, fazem de tudo para ganhar um pouquinho mais que o salário mínimo. Infelizmente, e não apenas no governo Lula, isso vêm de muitos governos, o salário mínimo é um valor e o salário dos aposentados é sempre menor. Isso quer dizer que a pessoa que conquista uma aposentadoria com um salário e meio, dois, três, cinco ou dez salários, ao longo dos anos vai sendo reduzido até chegar a um salário mínimo. Então, isso é massacrar uma categoria que derramou suor, sangue e lutou por Santa Catarina e pelo Brasil, e que agora se aposenta e é descartada, não é reconhecida.

Por isso, precisamos olhar com muito carinho, com muita atenção e tomar algumas medidas que possam dar um pouco mais de tranquilidade e de reconhecimento a essa categoria que são os aposentados e pensionistas. Por essa razão, fiz este projeto, que vou encaminhar e vai tramitar na Casa. E espero contar com todos os pares no sentido de aprová-lo.

Espero que a federação dos aposentados e pensionistas de Santa Catarina juntamente com as associações de aposentados e pensionistas de Santa Catarina, que possuem 46 associações, possam prestar a esses aposentados um desconto pequeno, mas importante, para que possam ter recursos para comprarem seus medicamentos, porque as pessoas com mais de 65 anos já têm suas dificuldades.

Queremos dar um pouquinho de conforto a uma categoria tão importante para esse estado e para o Brasil. Por esse motivo apresentei esse projeto e espero poder contar com os nobres pares, porque tenho certeza de que esse desconto não vai sacrificar nenhuma empresa.

Por isso, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou, o governo sancionou e hoje já está em prática esse projeto que no meu ponto de vista não representa muito, mas para os aposentados representa. E é por isso que venho aqui nesta quinta-feira com a minha alegria de sempre, trazer sempre alguma coisa que possa beneficiar a população que me elegeu para buscar respostas e resultados. E é isso que quero fazer neste Parlamento, ou seja, contribuir para o crescimento e ajudar a fazer com que Santa Catarina seja o orgulho dos catarinenses.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigado deputado Manoel Mota.

De acordo com o art. 108 do Regimento Interno, a Presidência comunica que são as seguintes matérias destinadas para a Ordem do Dia da 76ª sessão ordinária, do dia 25 de setembro de 2007.

Discussão e votação em segundo turno dos Projetos de Leis n.s: 0067/2007 e 0069/2007;

Discussão e votação em turno único dos Projetos de Leis n.s: 0266/2007 e 0363/2007.

Srs. deputados, não havendo mais oradores inscritos, esta Presidência, antes de encerrar esta sessão, convoca outra, ordinária, para a próxima terça-feira, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 163, de 15/08/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *nos termos do artigo 17 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução nº 04, de 31 de janeiro de 2006.*

**Art. 1º** CONSIDERAR DESIGNADOS para exercer a função de Assessoria Técnica-Orçamento Estadual - código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, desde 1º de fevereiro de 2006, os servidores abaixo relacionados, lotados na Coordenadoria do Orçamento Estadual:

Matr	Nome do Servidor
0457	Joao Maria Gomes da Silva
0658	Vera Lucia Pereira Pacheco
0962	Nivaldo Cesar Senes Santos
1001	Nelson Henrique Moreira
1461	Getulio Dorta de Melo
1986	Sergio Francisco Ambrosi
2021	Miguel Donizete Baby
2202	Jorge Blank

**Art. 2º** Ficam revogadas as Resoluções nºs 1182 e 1184, de 18 de novembro de 1999.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário

Republicada por incorreção

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 184 de 25/09/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC e no disposto na Resolução nº 543/99.

RESOLVE:

**Art. 1º** Autorizar, em caráter provisório e em face da decisão exarada nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2006.012556-8, aos Consultores Legislativos abaixo nominados, as seguintes atribuições:

I - prestar assessoria jurídica ao Presidente e a Mesa mediante parecer sobre processo de licitação, editais, contratos e convênios;

II - emitir parecer jurídico em processos administrativos que versem sobre atos de pessoal;

III - responder consultas em matérias de interesse do Presidente, da Mesa, das Comissões e Deputados;

IV - representação judicial e extra-judicial da Assembléia Legislativa, por designação do Procurador-Geral, mediante outorga de poderes específicos para o feito; e

V - executar outras atividades correlatas a área de atuação.

Matr.	Nome do Servidor
0176	Nazarildo Tancredo Knabben
0425	Luiz Alberto Seccon
0424	José Carlos da Silveira
0513	Fausto Brasil Gonçalves
0581	Sergio Augusto Machado
0743	José Buzzi
0754	Anselmo Inácio Klein
1011	Paulo Henrique Rocha Faria Junior
1126	Maria Margarida B. Ramos
1936	Fábio de Magalhães Furlan

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 18 de setembro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 185, de 25/09/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

**Art 1º** O artigo 2º do Ato da Mesa nº 175, de 30 de agosto de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º Ficam revogadas as Resoluções e Atos da Mesa de nºs 716, de 26 de agosto de 1996; 736, de 6 de setembro de 2000; 954, de 18 de dezembro de 2000; 1045, de 12 de junho de 2001; 1207, de 7 de agosto de 2001; Ato nº 1261, de 15 de agosto de 2001; 110, de 22 de janeiro de 2003; 1271, de 12 de agosto de 2003; 522, de 23 de fevereiro de 2005; 624, de 7 de março de 2005; 739, de 15 de março de 2005; 1126, de 16 de agosto de 2005; 1165, de 14 de setembro de 2005; 097 de 1º de fevereiro de 2006; 288, de 28 de julho de 2006; e 301, de 24 de agosto de 2006."

**Art 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de agosto de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 186, de 25/09/2007

Dá nova redação ao art. 9º do ato da Mesa nº 174, de 2007, que "Dispõe sobre os critérios para a composição de Comissão Legal."

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no artigo 63, parágrafo único do Regimento Interno da Assembléia Legislativa.

RESOLVE:

**Art. 1º** O art. 10 do Ato da Mesa nº 174, de 30 de agosto de 2007, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 10. A Comissão de Avaliação de Desempenho funcional será composta por servidores efetivos com formação em nível superior e pelos Coordenadores de Planejamento e Avaliação de Pessoal e da Escola do Legislativo e pelo diretor de Recursos Humanos que a presidirá."

**Art. 2º.** Este Ato entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos a contar de 1º de agosto de 2007.

Palácio Barriga-verde, em  
Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário

Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 187, de 25/09/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fulcro no artigo 38, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,*

DESIGNAR **CLEO FATIMA MANFRIN**, matricula nº 1876, para exercer, em substituição, o cargo de Coordenador de Apoio ao Plenário, código PL/DAS-6, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, JOSE DAS NEVES FILHO, matricula nº 2170, a partir de 30/08/07 (Coordenadoria de Apoio ao Plenário).

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 188, de 25/09/2007

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fulcro no artigo 38, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,*

**Art. 1º** DESIGNAR EM SUBSTITUIÇÃO, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, **MARISE ORTIGA ROSA**, a servidora **STELA MARIS MARTINS DA SILVA**, matricula nº 1487, pertencente ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer função Chefe da Seção de Produção, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança. (DCS -Coordenadoria de TV).

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 01/09/2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 189, de 25/09/2007**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

**Art. 1º** ATRIBUIR competência à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional para realizar os procedimentos de aquilatação do desempenho funcional no decurso do estágio probatório dos servidores aprovados no Concurso Público n.º 001/02 e já investidos nos cargos de Taquígrafo do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa.

**Art. 2º** REVOGAR o Ato da Mesa n.º 489, de 21 de fevereiro de 2005.

**Art. 3º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos desde 1º de setembro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 190, de 25/09/2007**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

**Art. 1º** DISPENSAR a servidora **RAQUEL BITENCOURT TISCOSKI**, matrícula n.º 1541, da função de Chefia da Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança (Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia).

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de setembro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 191, de 25/09/2007**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, nos termos do artigo 17 e 31 da Resolução n.º 02, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução n.º 04, de 31 de janeiro de 2006 e c/c o artigo 1º do Ato da Mesa n.º 160, de 15 de agosto de 2007.

RESOLVE:

**Art. 1º** DESIGNAR a servidora **ELENICE MARTINS FERREIRA RAMOS**, matrícula n.º 2022, pertencente ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Chefia da Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança (Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia).

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de setembro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 192, de 25/09/2007**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

**Art. 1º** DISPENSAR a servidora **MARTHA F. GONZAGA CURIAL**, matrícula n.º 1409, da função de Chefia da Seção da Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança (Comissão de Legislação Participativa).

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de outubro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 193, de 25/09/2007**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, nos termos do artigo 17 e 31 da Resolução n.º 02, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução n.º 04, de 31 de janeiro de 2006 e c/c o artigo 1º do Ato da Mesa n.º 160, de 15 de agosto de 2007.

RESOLVE:

**Art. 1º** DESIGNAR o servidor **ADEMIR GASSTMANN**, matrícula n.º 1796, pertencente ao Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa para exercer a função de Chefia da Seção da Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança (Comissão de Legislação Participativa).

**Art. 2º** Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de outubro de 2007.

Deputado Julio Garcia - Presidente  
Deputado Antônio Aguiar - Secretário  
Deputado Rogério Mendonça - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### LEI COMPLEMENTAR

**LEI COMPLEMENTAR N. 390**, de 25 de setembro de 2007

Altera dispositivos da Lei Complementar n.º 323, de 2006, que estabelece Estrutura de Carreira dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde e adota outras providências.

**Eu, Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**, de acordo com o disposto no art. 54, § 7º, da Constituição do Estado, promulgo a presente Lei Complementar:

**Art. 1º** O Anexo I da Lei Complementar n.º 323, de 02 de março de 2006, passa a vigorar conforme o disposto no Anexo Único desta Lei Complementar.

**Art. 2º** O § 3º do art. 1º e o art. 12 da Lei Complementar n.º 297, de 26 de agosto de 2005, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º.....  
§ 1º....."

#### ANEXO ÚNICO

#### "ANEXO I

#### QUADRO DE PESSOAL

(Lei Complementar n.º 323, de 02 de março de 2006)

CARGO	QUANTITATIVO	COMPETÊNCIAS	QUANTITATIVO POR COMPETÊNCIA	nível INICIAL	NÍVEL FINAL
	Agente de Serviços Gerais		2284	1	4
	Copeiro		550	5	8
	Lactarista		96	5	8
	Agente em Atividades Administrativas		203	9	12

§ 3º Aplicam-se aos membros do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, no que couber, os dispositivos pertinentes a direitos, garantias, prerrogativas, vedações, regime disciplinar e forma de investidura previstos na Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, inclusive o disposto no art. 206, da Lei Complementar n.º 197, de 13 de julho de 2000.

**Art. 12.** Aos membros do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas e aos servidores da Procuradoria Geral junto ao Tribunal de Contas aplicam-se as revisões anuais, os reajustes e o piso de vencimento fixados, respectivamente, para os membros e os servidores do Tribunal de Contas do Estado."

**Art. 3º** As despesas com a execução desta Lei Complementar correrão à conta das dotações do Orçamento Geral do Estado.

**Art. 4º** Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 25 de setembro de 2007

Deputado Julio Garcia  
Presidente

		Caldeireiro	66	9	12
		Marceneiro	25	9	12
		Carpinteiro	10	9	12
		Costureiro	56	9	12
		Cozinheiro	218	9	12
		Eletricista	118	9	12
		Encanador	66	9	12
		Jardineiro	15	9	12
		Mecânico	06	9	12
		Motorista	255	9	12
		Padeiro	17	9	12
		Pedreiro	20	9	12
		Pintor	20	9	12
TÉCNICO EM		Agente de Portaria	100	9	12
GESTÃO E		Agente de Manutenção	59	9	12
PROMOÇÃO		Auxiliar de Serviços Hospitalares e Assistenciais	926	9	12
DE SAÚDE	16.951	Atendente de Saúde Pública	460	9	12
		Agente Auxiliar de Saúde Pública	130	9	12
		Auxiliar de Enfermagem	1300	9	12
		Auxiliar de Laboratório	146	9	12
		Massagista	03	9	12
		Motorista Socorrista	115	9	12
		Rádio-Operador	42	9	12
		Técnico Auxiliar de Regulação Médica	84	9	12
		Técnico em Atividades Administrativas	1855	9	12
		Técnico em Contabilidade	28	9	12
		Técnico em Edificações	06	9	12
		Técnico em Eletricidade	10	9	12
		Técnico em Eletrônica	04	9	12
		Técnico em Informática	40	9	12
		Técnico em Manutenção de Equipamentos Médicos	22	9	12
		Hospitalares			
		Técnico em Segurança do Trabalho	30	9	12
		Telefonista	200	9	12
		Técnico de Radiologia e Imagem	160	9	12
		Técnico em Alimentos	40	9	12
		Técnico em Enfermagem	2000	9	12
		Técnico em Fisioterapia	80	9	12
		Técnico em Imobilização Ortopédica	96	9	12
		Técnico em Higiene Dental	40	9	12
		Técnico em Instrumentação Cirúrgica	300	9	12
		Técnico em Laboratório	146	9	12
		Técnico em Nutrição	80	9	12
		Técnico em Prótese e Órtese	20	9	12
		Técnico em Radioterapia	10	9	12
		Técnico em Vigilância Sanitária	10	9	12
		Técnico em Patologia Clínica	10	9	12
		Administrador	74	13	16
		Analista de Sistemas	35	13	16
		Analista Técnico Administrativo	97	13	16
		Arquiteto	06	13	16
		Assistente Social	160	13	16
		Auditor em Saúde	30	13	16
		Bibliotecário	30	13	16
		Biólogo	05	13	16
		Bioquímico	216	13	16
		Contador	04	13	16
		Economista	30	13	16
		Enfermeiro	910	13	16
		Engenheiro	03	13	16
		Farmacêutico	120	13	16
		Fiscal Sanitarista	40	13	16
		Físico	08	13	16
		Fisioterapeuta	70	13	16
		Fonoaudiólogo	70	13	16
		Profissional de Educação Física	40	13	16
		Médico	1969	13	16
		Médico Veterinário	06	13	16
		Nutricionista	80	13	16
		Odontólogo	137	13	16
		Pedagogo	27	13	16
		Psicólogo	80	13	16
		Químico	06	13	16
		Sanitarista	51	13	16
		Terapeuta Ocupacional	70	13	16

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETOS DE LEI****PROJETO DE LEI Nº 458/2007**

Autoriza o Poder Executivo a promover a cada 4 (quatro) anos, o censo penitenciário no Estado de Santa Catarina

Art. 1º O Poder Executivo fica autorizado a promover a cada 4 (quatro) anos, o censo penitenciário no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão e a Vara de Execuções Penais da cada unidade do sistema penal catarinense são os órgãos competentes para a realização do censo penitenciário.

Parágrafo Único. O censo penitenciário tratará do levantamento da vida carcerária dos detentos, quanto as condições de acomodação, higiene, saúde, alimentação, acompanhamento médico clínico psicológico e acompanhamentos processuais.

Art. 3º O censo a que se refere o caput do art. 1º será realizado, prioritariamente no mês de dezembro.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º O Poder Executivo fica autorizado a editar todas as normas para a regulamentação desta Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

**Deputada Odete de Jesus**

Partido Republicano Brasileiro - PRB/SC

Lido no Expediente

Sessão de 25/09/07

#### JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Nossa intenção é autorizar o Poder Executivo estadual a promover a cada 4 (quatro) anos, o censo penitenciário no Estado de Santa Catarina, para que tenhamos condições de diagnosticar a real situação em que se encontra o sistema penitenciário estadual.

Ao mesmo tempo, teremos condições de saber como estão os apenados inseridos neste sistema, sendo que muitas vezes boa parte da parcela de presos poderia estar solta.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão e a Vara de Execuções Penais de cada unidade do sistema penal catarinense são os órgãos competentes para a realização do censo penitenciário.

Ademais, a Carta Magna no inciso I, do artigo 24 estabelece a competência concorrente, onde a União, os Estados e o Distrito Federal legislam sobre o direito penitenciário, portanto, esse parlamento tem a capacidade de legislar sobre esse assunto de relevante interesse público.

Salientamos ainda, que o levantamento da vida carcerária não fere nenhum dos direitos e princípios elencados na Lei nº 7.210, de 11 de junho de 1984, pelo contrário visa ampliar a questão, pois com os dados o Executivo Estadual poderá ter uma visão ampliada de como se encontra, a higiene, a saúde, a alimentação, o acompanhamento médico e processual.

Pelo acima exposto, contamos com o apoio dos nobres pares e assim, submeto à elevada consideração e apreciação de Vossas Excelências, esperando ao final o acolhimento e a aprovação da matéria.

Sala das Sessões, em

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 459/2007

Reconhece o Município de Itapema como Capital Catarinense de Ultraleves

Art. 1º Fica reconhecido o Município de Itapema como Capital Catarinense de Ultraleves.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Líder da Bancada do PT

Deputada Ana Paula Lima - Deputada Estadual

Deputado Décio Góes - Deputado Estadual

Deputado Dirceu Dresch - Deputado Estadual

Deputado Jailson Lima - Deputado Estadual

#### JUSTIFICATIVA

O município de Itapema é conhecido em toda região como a "Capital Catarinense de Ultraleves" por promover encontros semanais dessas aeronaves, sediar encontros nacionais e possuir infra-estrutura, serviços, equipamentos e atrativos que atraem os amantes desta atividade.

O Encontro de Ultraleves de Itapema já está na sua 5ª edição e faz parte do calendário turístico do Município, que é publicado pela Santur e Associação Brasileira de Ultraleves - ABUL.

Por estas razões, e por considerar que o título de Capital Catarinense de Ultraleves ajudará a desenvolver esta atividade turística, atenuando os efeitos sazonais deste balneário catarinense.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### OFÍCIO

Floriópolis, 24 de setembro de 2007.

AO

Exmo. Senhor Júlio Garcia

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Nesta

Exmo. Senhor Presidente,

Com os meus cordiais cumprimentos, reporto-me a Vossa Excelência para comunicar minha ausência nesta Casa Legislativa nos dias 25/09/07 à 08/10/07, período no qual estarei em viagem particular ao exterior sob minhas expensas.

Sendo o que se apresenta, reitero votos de consideração e apreço.

**Deputado Cesar Souza Júnior**

Lido no Expediente

Sessão de 25/09/07

\*\*\* X X X \*\*\*

#### TERMO DE ADESÃO

##### TERMO DE ADESÃO À FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE CATARINENSE

Segundo a Unesco, aproximadamente 30% da população brasileira é formada por jovens entre 15 a 29 anos de idade;

Diversos estudos divulgados no último período demonstram que os jovens são as principais vítimas da violência, do desemprego e da falta de políticas públicas que lhes proporcionem uma vida digna e com qualidade.

Segundo a pesquisa denominada "Mapa de Violência dos Municípios Brasileiros", realizada entre 2002 e 2004 pelo Ministério da Saúde em parceria com órgãos internacionais, e divulgada em fevereiro de 2007, o Brasil é líder mundial em morte de jovens (15 a 24 anos) por arma de fogo. Entre o ano de 1994 e 2004, houve um crescimento de 63% na taxa de homicídios entre os jovens de 14 a 17 anos de idade. No mesmo período, a taxa de homicídios entre os jovens de 20 a 24 anos teve um crescimento de 36%, chegando ao patamar mais alto de todas as faixas etárias: 64,9 assassinatos para cada 100 mil pessoas.

Dados do IBGE, IPEA, UNICAMP e de outros institutos oficiais, demonstram que a concentração de renda e de riqueza, produtoras da pobreza e da miséria, faz com que a população juvenil tenha que ingressar no mercado de trabalho cada vez mais cedo. Paradoxalmente, não possuem qualificação educacional necessária e nem experiência, o que os leva a integrar o rol de quase 50% dos desempregados oficiais no País.

Esses exemplos supracitados são suficientes para demonstrar a necessidade da implantação de diversas políticas públicas de/para/com/ juventudes (urbanas e rurais; dos centros, periferias e favelas; brancas, negras e índias; masculinas e femininas etc). O objetivo é transformar essa realidade, seja para afastá-los da violência e da criminalidade, ou para garantir os seus direitos humanos econômicos, sociais e culturais (alimentação, educação, saúde, moradia e saneamento, cultura, trabalho, lazer etc...).

Nos últimos 5 (cinco) anos ocorreram algumas conquistas, tanto pela criação de espaços governamentais como a Secretaria Nacional da Juventude e o Conselho Nacional da Juventude; como pela implantação de políticas públicas direcionadas aos jovens, como o ProJovem, Pronaf Jovem, Escola de Fábrica, Consórcio Aroeira, ProUni e Programa Segundo Tempo, entre outros). Entretanto, ainda é necessário avançarmos para darmos aos jovens as condições de exercerem seu desenvolvimento com dignidade.

Novas, específicas, inclusivas e diferenciadas políticas, tendo os estados e os municípios como parceiros, são essenciais para dar conta da imensa quantidade da população juvenil: a maior geração desde o descobrimento do Brasil.

No Congresso Nacional, onde já funciona uma Frente Parlamentar em Defesa das Políticas Públicas de Juventude, tramitam atualmente diversos projetos direcionados aos jovens. Dentre os quais estão o Projeto de Lei 4.530/2004, que cria o Plano Nacional de Juventude; a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 138/2003, que trata da proteção dos direitos econômicos, sociais e culturais da juventude; e o Projeto de Lei 27/2007, que cria o Estatuto da Juventude.

Diversas unidades da Federação já estão trilhando ou começam agora a trilhar esse caminho, com a criação de órgãos colegiados com a representação do Estado e da sociedade. A idéia é a elaboração de políticas públicas de juventude, que serão executadas por órgãos ligados ao Poder Executivo. Da mesma forma, as Assembléias Legislativas começam a colocar esse debate na sua agenda política.

No dia 05 de setembro foi lançada a Conferência Nacional de Juventude, que até 2008 discutirá políticas públicas para a juventude em todo o país. Serão realizadas etapas municipais e estaduais, até a realização da etapa nacional, em abril do próximo ano. Esta Casa Legislativa tem representação garantida na Comissão Organizadora Estadual das conferências de juventude, através do deputado Pedro Uczai (PT).

Considerando os motivos acima expostos, é que os Deputados subscreverem poêm:

**Os Deputados Estaduais que esta subscrevem, manifestam sua adesão à Frente Parlamentar em Defesa de Políticas Públicas para a Juventude Catarinense, a fim de somar esforços com as instituições, órgãos públicos e as entidades representativas do movimento social, em defesa da elaboração e implementação das políticas públicas para a juventude.**

Florianópolis, 18 de setembro de 2007.

Deputado Pedro Uczai

Deputada Ana Paula Lima

Deputado Clésio Salvaro

Deputado Elizeu Mattos

Deputado Décio Góes

Deputado Valmir Comin

Deputado Sargento Amauri Soares

Deputado Professor Grandó

Deputado Jailson Lima

Deputado Nilson Gonçalves

Deputado João Henrique Blasi

Deputado Sílvio Dreveck

Deputado Dirceu Dresch

\*\*\* X X X \*\*\*